



# Release 3T19

**SLC** *Agrícola*

# Release 3T19

**Porto Alegre, 13 de novembro de 2019** - SLC AGRÍCOLA S.A. (Bovespa: SLCE3; ADR: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, apresenta hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

**NOTA:** 3T18 e 3T19 referem-se ao período acumulado de três meses, de julho a setembro dos anos de 2018 e 2019. 9M18 e 9M19 referem-se o período acumulado de nove meses, de janeiro a setembro, dos anos de 2018 e 2019. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

## Teleconferência de Resultados 3T19

Data: 14/11/2019

Quinta-feira

### Português

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

14h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

### Inglês

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

16h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Tel. :+55 1 646 843 60 54 (NY)

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

## Equipe de Relações com Investidores



**Ivo Marcon Brum**

*Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*



**Frederico Logemann**

*Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico*



**Alisandra Reis**

*Especialista de Relações com Investidores*



**Mônica Piva**

*Assistente de Relações com Investidores*

Fale com o RI:

[ri@slcagricola.com.br](mailto:ri@slcagricola.com.br)

(55) (51) 32307864/7797

Acesse nosso site:

<http://ri.slcagricola.com.br>

<https://www.slcagricola.com.br/>

# Sumário

<b>Sumário</b>	2
<b>Índice de Referências – Figuras e Gráficos</b>	3
<b>Índice de Tabelas</b>	4
<b>Mensagem da Administração</b>	6
<b>Panorama de Mercado</b>	8
<b>Safra 2018/19</b>	13
<b>Safra 2019/20</b>	15
<b>Desempenho Financeiro</b>	16
<b>Análise do Demonstrativo de Resultados</b>	16
<b>Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa</b>	22
<b>Hedge cambial e de commodities agrícolas</b>	24
<b>Informações Adicionais</b>	26
<b>Área Plantada – safra 2018/19</b>	26
<b>Área Plantada – safra 2019/20</b>	26
<b>Banco de terras</b>	27
<b>Avaliação de Terras</b>	26
<b>Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem</b>	27
<b>Valor Líquido dos Ativos</b>	28
<b>Endividamento</b>	28
<b>Localização das Unidades de Produção e Matriz</b>	30
<b>Aviso Legal</b>	31
<b>Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo</b>	32
<b>Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo</b>	33
<b>Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício</b>	34
<b>Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	35

## Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, Janeiro/2019 a Outubro/2019.....	8
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.....	8
Figura 3 Brasil – Exportação Mensal de Algodão- destino China.....	9
Figura 4 Diferença Produção e Consumo Mundial – Algodão .....	10
Figura 5 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil.....	10
Figura 6 Soja – Avanço Colheita EUA Safra 2019/20 .....	11
Figura 7 Soja – Balanço Produção e Consumo Mundial.....	11
Figura 8 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil .....	12
Figura 9 Milho – Avanço Colheita EUA Safra 2019/20.....	12
Figura 10 Brasil – Exportações de Milho.....	13
Figura 12 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado .....	24
Figura 13 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil) .....	28
Figura 14 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil) .....	28
Figura 15 Perfil do Endividamento Bruto.....	29
Figura 16 Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento.....	29

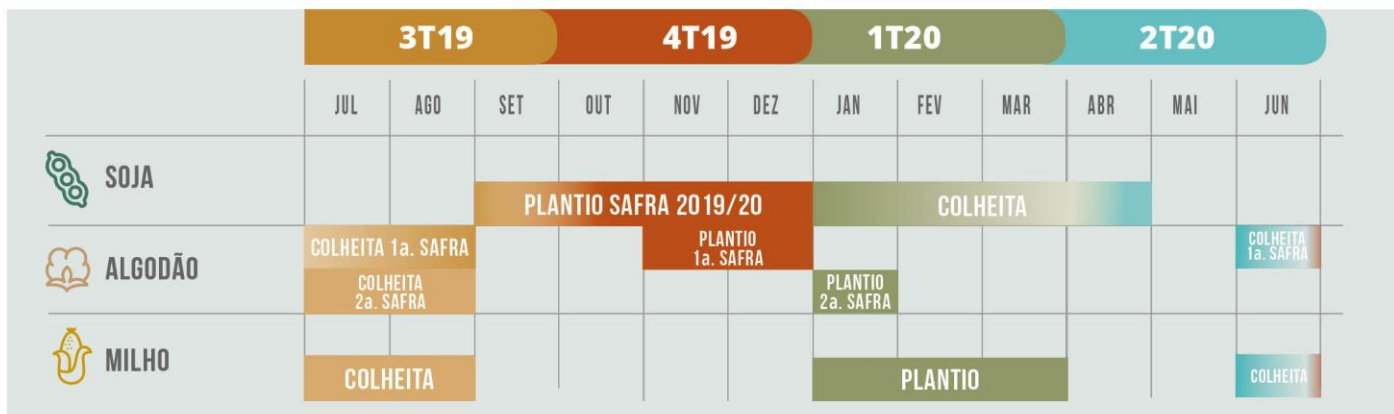
## Índice de Tabelas

Tabela 1 Área plantada por cultura 2017/18 x 2018/19.....	13
Tabela 2 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast) .....	13
Tabela 3 Custo de Produção por hectare Safra 2018/19 .....	14
Tabela 4 Área plantada por cultura 2018/19 x 2019/20.....	15
Tabela 5 Produtividade Safra 2019/20 .....	15
Tabela 6 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha) .....	15
Tabela 7 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2019/20 .....	16
Tabela 8 Reconciliação do EBITDA Ajustado .....	16
Tabela 9 Receita Líquida .....	17
Tabela 10 Volume Faturado (tons) .....	17
Tabela 11 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos .....	17
Tabela 12 Custo dos Produtos Vendidos .....	18
Tabela 13 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos .....	18
Tabela 14 Lucro Bruto - Algodão em Pluma .....	18
Tabela 15 Lucro Bruto - Carço de Algodão .....	19
Tabela 16 Lucro Bruto- Soja .....	19
Tabela 17 Lucro Bruto - Milho .....	19
Tabela 18 - Resultado Bruto .....	19
Tabela 19 - Despesas com vendas .....	20
Tabela 20 Despesas Administrativas.....	20
Tabela 21 Resultado Financeiro Líquido Ajustado .....	21
Tabela 22 Resultado Líquido.....	21
Tabela 23 Fluxo de Caixa Resumido .....	22
Tabela 24 Variação da Necessidade de Capital de Giro .....	22
Tabela 25 CAPEX (R\$ mil).....	23
Tabela 26 Dívida Financeira Líquida.....	23
Tabela 27 Posição Atualizada de Hedge .....	24
Tabela 28 Hedge de câmbio por trimestre .....	25
Tabela 29 Retorno s/ Patrimônio Líquido .....	25
Tabela 30 Retorno s/ Ativo Líquido.....	25
Tabela 31 Retorno S/Capital Investido.....	25
Tabela 32 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias) .....	26
Tabela 33 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias) .....	26
Tabela 34 Portifólio de terras .....	27
Tabela 35 Banco de terras .....	27
Tabela 36 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem .....	27
Tabela 37 Valor líquido dos Ativos - NAV.....	28



# DASHBOARD

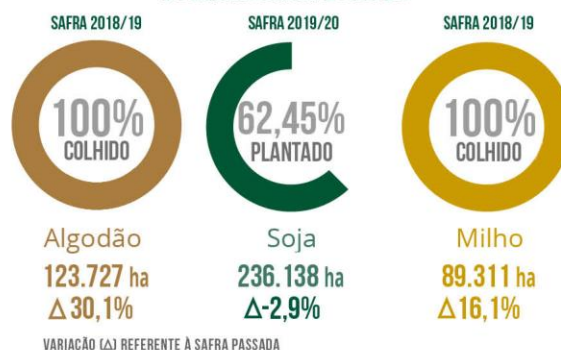
## ONDE ESTAMOS NO CICLO



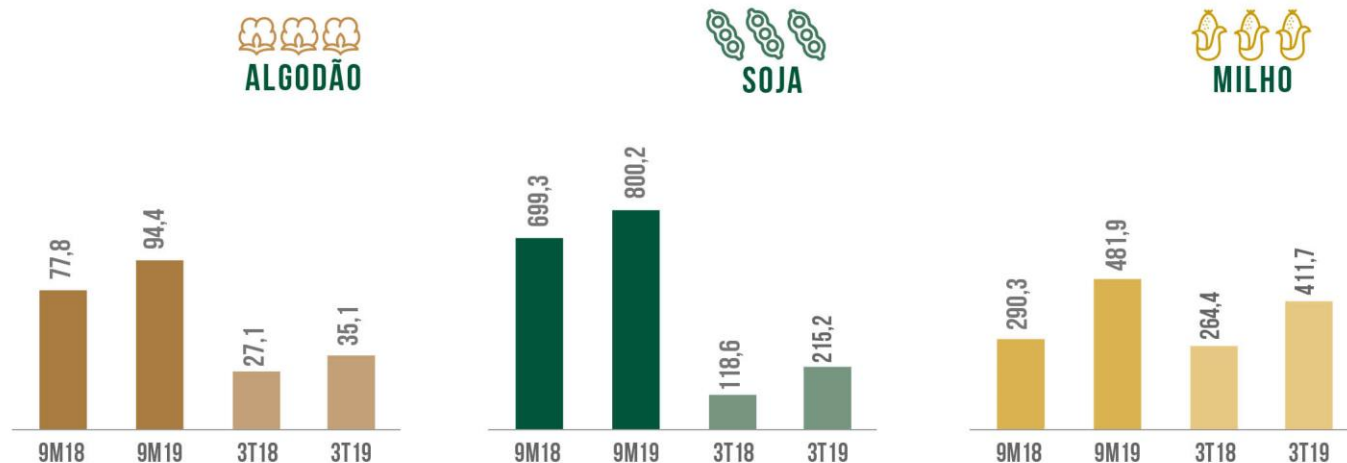
## PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	(A) SAFRA 2018/19	(B) SAFRA 2018/19	(C) SAFRA 2019/20	Δ%	Δ%
	ORÇADO	FORECAST	ORÇADO	(CKA)	(CKB)
ALGODÃO EM PLUMA 1a. SAFRA	1.749	1.679	1.858	6,2%	10,7%
ALGODÃO EM PLUMA 2a. SAFRA	1.621	1.623	1.731	6,8%	6,7%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.174	2.088	2.262	4,0%	8,3%
SOJA	3.525	3.725	3.607	2,3%	-3,2%
MILHO 2a. SAFRA	6.814	7.021	7.220	6,0%	2,8%

### STATUS DA COLHEITA NA SAFRA 2018/2019 E PLANTIO SAFRA 2019/20



## COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



## FINANCEIROS (R\$ Milhões)



## Mensagem da Administração

**Venda de Terras.** Em linha com nossa estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, assinamos no mês de novembro, Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel Rural **através do qual vendemos um total de 5.205 hectares** (sendo 4.162 úteis), por um valor base à vista de **R\$83,2 milhões, ou R\$20.000 por hectare útil**. A área pertence à Fazenda Parnaíba, no Maranhão. Considerando o valor de aquisição do imóvel e o valor da venda, líquido de impostos, calculamos que a transação gerou uma TIR (taxa interna de retorno anualizada) de **14,1% em dólares**. A área vendida continuará sendo operada pela companhia, com pagamento de arrendamento a valores de mercado.

**Avaliação de Terras 2019.** Em outubro foi concluída a avaliação anual das terras de propriedade da Companhia, conduzida pela Deloitte Touche Tohmatsu, na qual foi apurado um valor total de **R\$3.86 bilhões**, apreciação de **3,4% sobre 2018**, oferecendo um ganho líquido de **R\$183.5 milhões**.

**Mercado.** Os preços de nossos principais produtos no mercado internacional apresentaram melhoria nas últimas semanas. No algodão, a melhoria é atribuída aos desdobramentos da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, enquanto, que nos grãos, o movimento é atrelado ainda à apuração das perdas nas lavouras norte-americanas da safra 2019/20, ainda em fase final de colheita.

**Operação.** Do ponto de vista operacional, com a colheita de todas as culturas já finalizada, apuramos, na soja, produtividade final de 3.725 kg/ha, um novo recorde, valor 5,7% superior ao projeto inicial e 0,8% superior à safra passada. Esse resultado é também 16% superior à média brasileira para a safra 2018/19, tomando como base dados da CONAB.

No algodão, em função das chuvas ocorridas em abril e maio, conforme comentado no Release anterior, após a finalização da colheita efetuamos um ajuste na produtividade estimada, sendo a projeção atual, com 75% do beneficiamento já concluído, de 1.656 kg/ha de algodão em pluma (média 1ª e 2ª safra), valor 2,4% inferior ao projeto.

No milho a produtividade obtida foi de 7.021 kg por hectare, 22,8% superior ao ano-safra anterior, 3,0% superior ao projeto e 27,4% acima da média nacional, de acordo com os números da CONAB para milho de 2ª safra.

**Financeiro.** O EBITDA Ajustado do 3T19 foi recorde, em R\$161 milhões. No acumulado dos 9 meses do ano estamos com um EBITDA Ajustado de R\$490,4 milhões, um novo recorde para o período.

O Lucro Líquido acumulado para os 9M19 é de R\$226,3 milhões. Apesar do forte aumento no Resultado Bruto (sem o efeito dos Ativos Biológicos) frente ao 3T18, no 3T19 o Resultado Líquido foi negativo em R\$96,9 milhões.

Para o bom entendimento do Resultado Líquido do 3T19 é necessária uma contextualização: o valor de lucro apurado *até o segundo trimestre* somava R\$323,3 milhões. Nesse resultado estava implícita (via cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos) uma produtividade de algodão maior do que a que está sendo estimada atualmente. Além disso, ao longo do 3T19 houve redução no preço do algodão, o que ocasionou uma revisão do cálculo também sob esse quesito. Dessa forma, o resultado líquido do 3T19, reflete esta adequação da estimativa do valor Justo dos Ativos Biológicos.

A geração de caixa livre foi positiva no trimestre, basicamente em decorrência da redução na Necessidade de Capital de Giro ao longo do trimestre. Com isso, o endividamento líquido caiu em relação ao 2T19, para R\$1,4 bilhão, ou 1,8 vezes o EBITDA de 12 meses.

**Safra 2019/20.** Nesse Release estamos apresentando a primeira intenção de plantio, produtividades e custos de produção para a nova safra, cujo plantio se encontra em andamento. A nossa estimativa é de atingir uma área total plantada de 449 mil hectares.

---

*“Em linha com a nossa estratégia de realização de ganhos imobiliários, realizamos a venda de 4.162 hectares úteis da Fazenda Parnaíba, no Maranhão, atingindo uma TIR de 14,1% em dólar.”*

---

O custo de produção por hectare apresenta aumento de 5,8% em relação à safra 2018/19, devido principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar ao longo de 2019.

Em relação às produtividades para a próxima safra, quando comparadas às produtividades orçadas para a safra 2018/19, estimamos crescimento de 6,4% para o algodão (média 1ª e 2ª safra), 2,3% de aumento na soja e crescimento de 6,0% no milho 2ª safra.

O cenário de clima para a próxima safra é de normalidade: conforme o relatório de 04 de novembro do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration - US. Department of Commerce), há de 55% a 60% de chances de um cenário de “*El Niño*” de fraca intensidade, o que geralmente propicia bom desenvolvimento da agricultura no Brasil.

Dada essa combinação de fatores – área plantada, produtividade, custos e clima – nossas expectativas em relação à safra 2019/20 são positivas e estimamos manter um bom nível de rentabilidade para esse novo ano agrícola que se inicia.

#### Reconhecimentos.

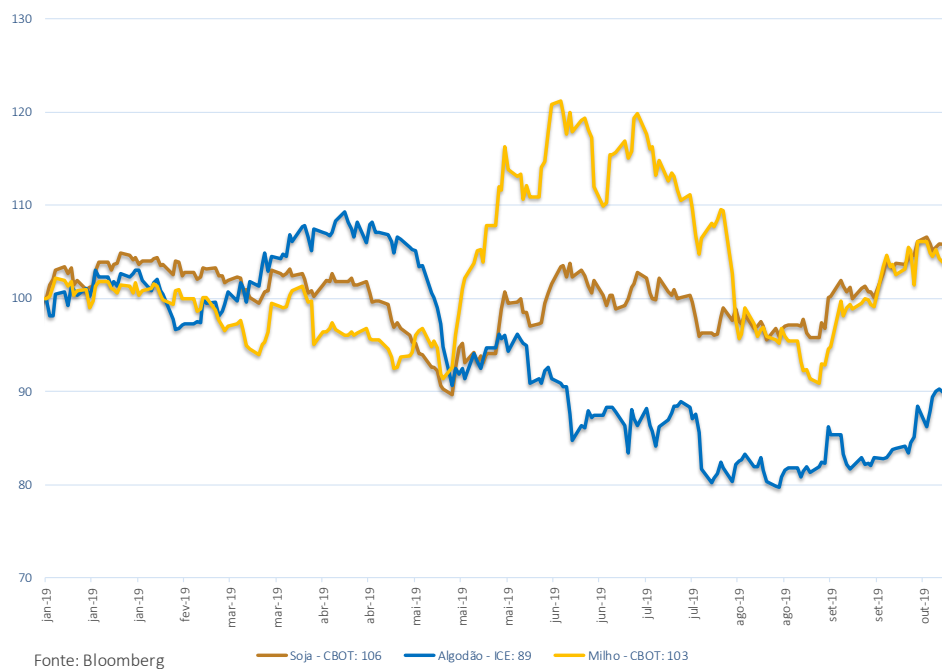
- A SLC Agrícola recebeu o Prêmio “Destaques A Granja” de Melhor Produtor de Milho, entregue na 42ª Expointer, em Esteio (RS);
- A SLC Agrícola recebeu a premiação “As Melhores da Dinheiro 2019” na categoria Agronegócio. A premiação “As Melhores da Dinheiro”, é elaborada pela revista ISTO É DINHEIRO. Questionários foram preenchidos pelas empresas e envolvem cinco critérios: Sustentabilidade Financeira, Recursos Humanos, Inovação e Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental, Governança Corporativa.
- A SLC Agrícola foi mais uma vez reconhecida pelo Estadão com o Prêmio Empresas Mais. Na edição de 2019, a Empresa foi a primeira colocada na categoria Agricultura e Pecuária, subindo três posições em relação ao ano passado, quando foi quarta colocada
- Valor Carreira SLC Agrícola recebeu pelo segundo ano consecutivo a premiação as Melhores Empresas na Gestão de Pessoas, concedida pelo jornal Valor Econômico.
- Pela terceira vez, a SLC Agrícola é reconhecida pela Great Place to Work como uma empresa que possui um ótimo local para se trabalhar. Desta vez, a empresa ficou em 8º lugar no ranking de 15 empresas.



## Panorama de Mercado

### Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, Janeiro/2019 a Outubro/2019



### Algodão

Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



Os desdobramentos da disputa comercial China-Estados Unidos continuam sendo o principal fator influenciador dos preços do algodão no mercado internacional.

*“A tendência de crescimento nas exportações Brasileiras de algodão se manteve em 2019”*

Na prática, as incertezas em relação ao *trade* global e seu possível impacto no crescimento das principais economias reduziram a demanda por fibras de um modo geral. A isso se somou uma recomposição da produção mundial de algodão, na safra 2019/20, notadamente nos Estados Unidos e na China.

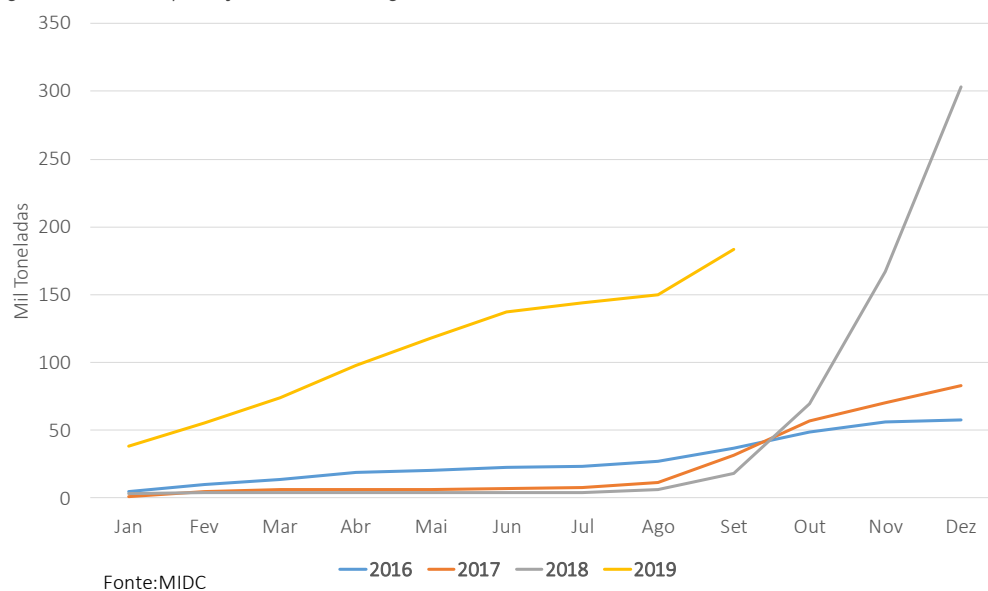
Como resultado, o USDA estima que, no ciclo 2019/20, o balanço entre oferta e demanda de algodão deva recuperar-se da sua tendência de déficit dos últimos 4 anos, apresentando um saldo positivo de 668 mil toneladas.

Esse cenário já está refletido nos preços do algodão há algum tempo. Apesar de terem apresentado leve recuperação nas últimas semanas, os preços da fibra ainda seguem em patamar bastante baixo se considerarmos o passado recente.

O Brasil, em sendo um *player* altamente competitivo na produção de algodão (altas produtividades e custo baixo de produção visto que é o único grande produtor que não utiliza irrigação), e tendo como favor positivo também a moeda mais desvalorizada no momento, beneficia-se da guerra comercial, por produzir também um algodão de boa qualidade e, portanto, competir com o produto norte-americano.

Além disso, a produção de algodão no Brasil vem crescendo nos últimos anos, o que consolida o país como participante relevante no *trade* global da fibra.

Figura 3 Brasil – Exportação Mensal de Algodão- destino China



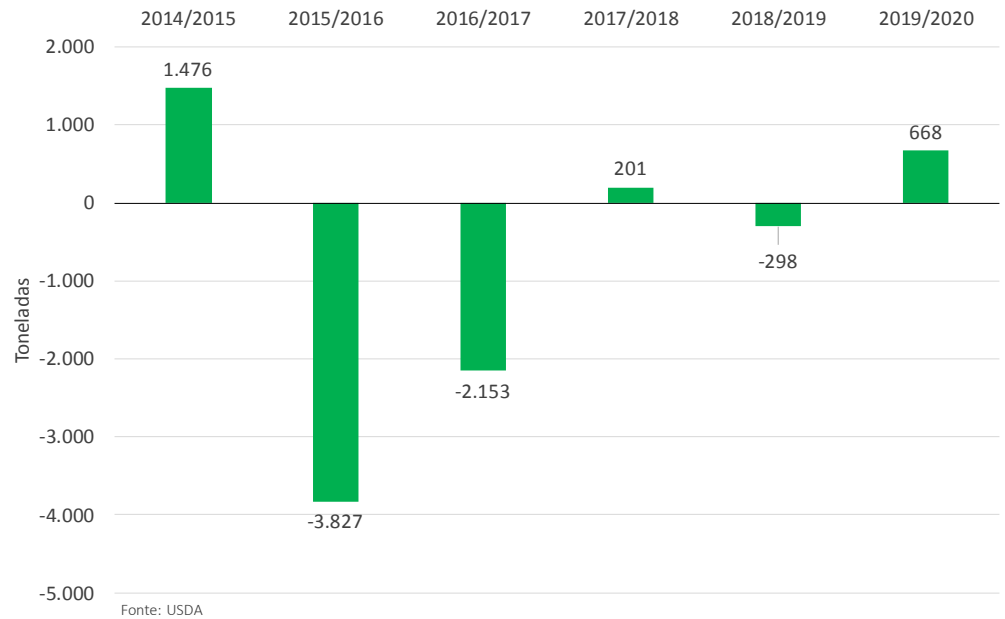
As exportações brasileiras para a China em 2018 totalizaram aproximadamente 303 mil toneladas, um crescimento de 265% em relação a 2017 (quando o acumulado de exportações para a China foi de aproximadamente 83 mil toneladas).

Em 2019, esse volume, que vem mantendo a tendência de crescimento, já havia atingido 187 mil toneladas até setembro.

Em movimento contrário ao global, a China deverá atingir os níveis de estoques mais baixos dos últimos oito anos, segundo projeções do USDA.

Essa demanda do país asiático por algodão deverá gerar oportunidades de ainda maior consolidação para o Brasil no que diz respeito ao aumento de participação no mercado chinês.

Figura 4 Diferença Produção e Consumo Mundial – Algodão

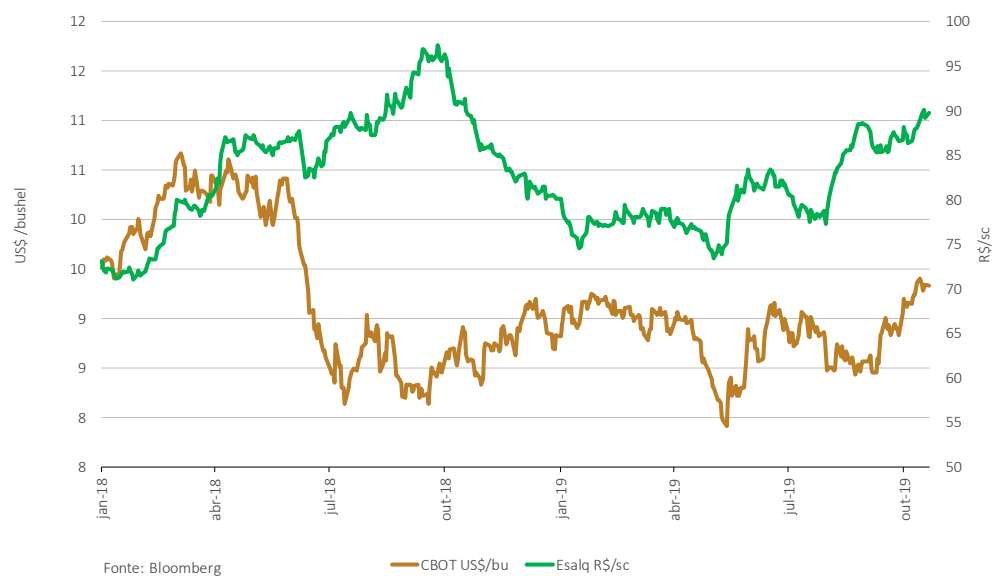


“Em movimento contrário ao global, a China deverá atingir os níveis de estoques mais baixos dos últimos oito anos, segundo projeções do USDA”

## Soja

Os preços de soja no contrato Spot da CBOT ao longo do terceiro trimestre de 2019 apresentaram significativa volatilidade.

Figura 5 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil

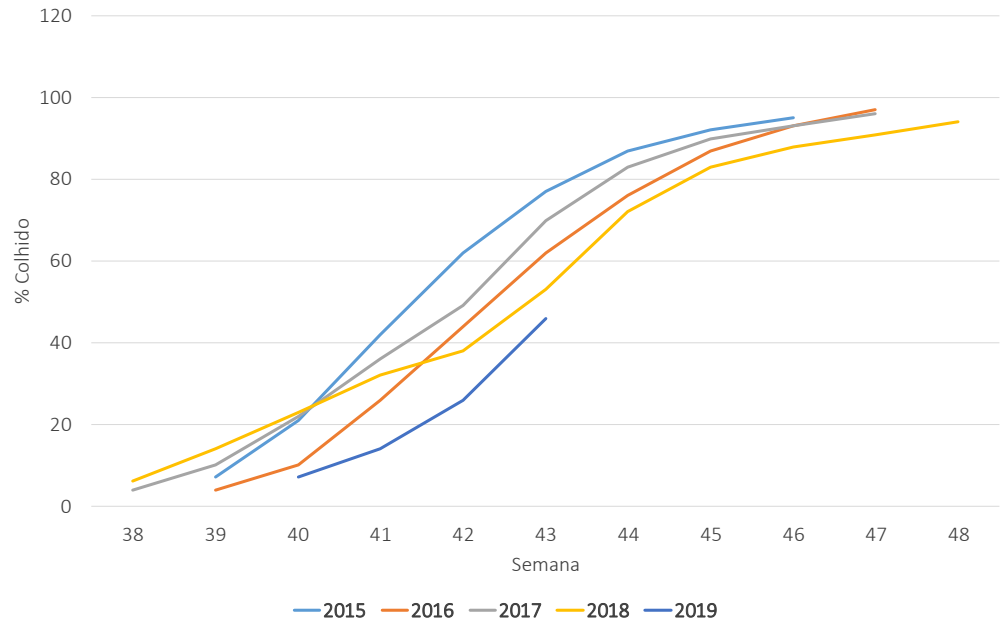


“Na soja, após diversos anos de superávit em oferta e demanda global, 2019/20 deverá apresentar um déficit de pelo menos 13 milhões de toneladas”

As perdas de potencial produtivo nos Estados Unidos em função do clima na safra 2019/20 (atualmente em fase final de colheita) fizeram com que a produção naquele país esteja estimada atualmente em 96,6 milhões de toneladas, valor aproximadamente 20% inferior ao da safra passada, o que suportou certa recuperação de preços nos últimos meses.

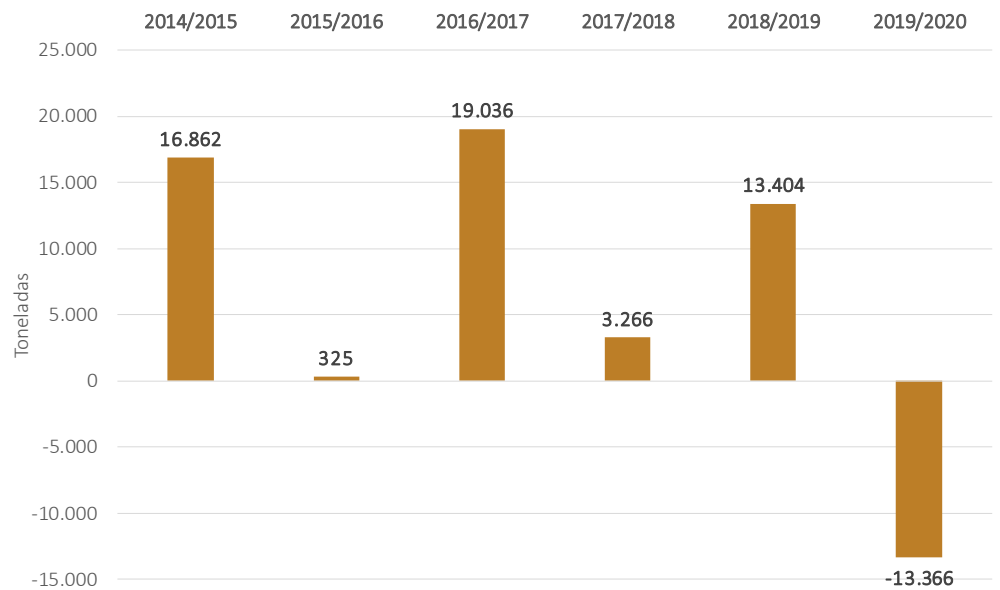
A safra norte-americana teve seu ciclo postergado em virtude do forte atraso no plantio (em virtude do alto volume de chuvas), com as perdas estimadas já refletidas nos números do USDA. No entanto, ainda há perspectivas de redução no volume colhido, dadas as temperaturas mais frias no outono, desfavoráveis para o desenvolvimento da cultura.

Figura 6 Soja – Avanço Colheita EUA Safra 2019/20



O cenário descrito agrava o balanço mundial entre oferta e demanda: mesmo com uma demanda inferior à inicialmente prevista – em virtude da incidência da Febre Suína Africana na China –, após diversos anos de superávit, 2019/20 deverá apresentar um déficit de pelo menos 13 milhões de toneladas.

Figura 7 Soja – Balanço Produção e Consumo Mundial



Fonte: USDA

## Milho

Figura 8 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



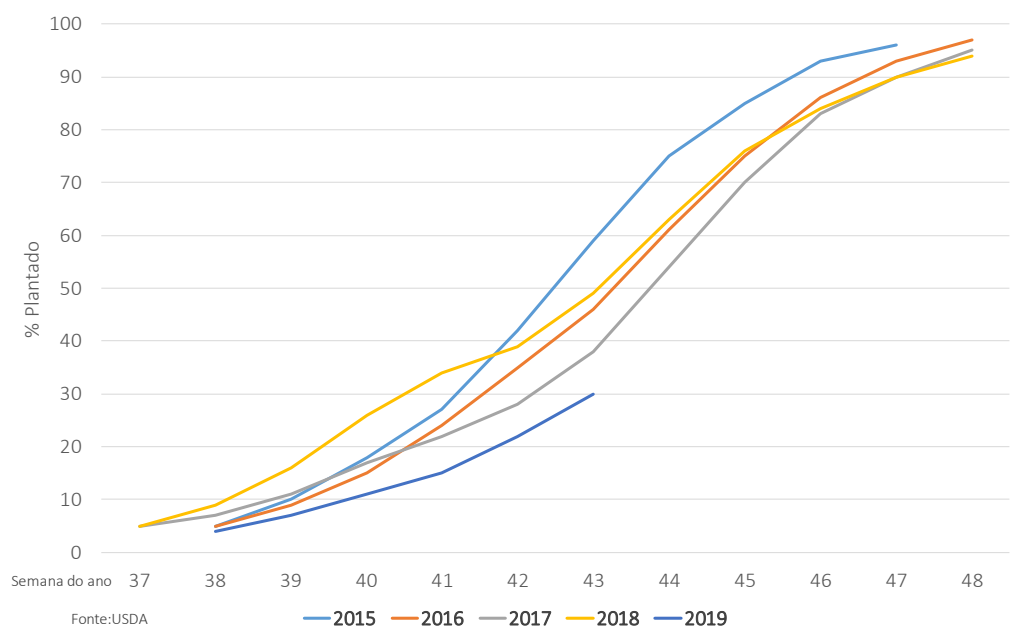
Os preços do milho apresentaram recuperação ao longo do terceiro trimestre de 2019.

*“O cenário de quebra na produção americana de milho viabilizou exportações recordes do cereal pelo Brasil, onde a demanda interna também está aquecida”*

No cenário global, na safra 2019/20, pelo terceiro ano consecutivo o consumo deverá superar a produção, em um volume próximo a 21 milhões de toneladas.

Nos Estados Unidos, em condições semelhantes às da cultura da soja, muitas regiões produtoras de milho também sofreram com o mencionado excesso de chuvas e atraso no plantio, desenvolvimento e colheita da safra. Atualmente, segundo dados do USDA, a produção é estimada em 350 milhões de toneladas, valor 4,4% inferior à safra passada e 8,32% menor do que a estimativa inicial para essa safra.

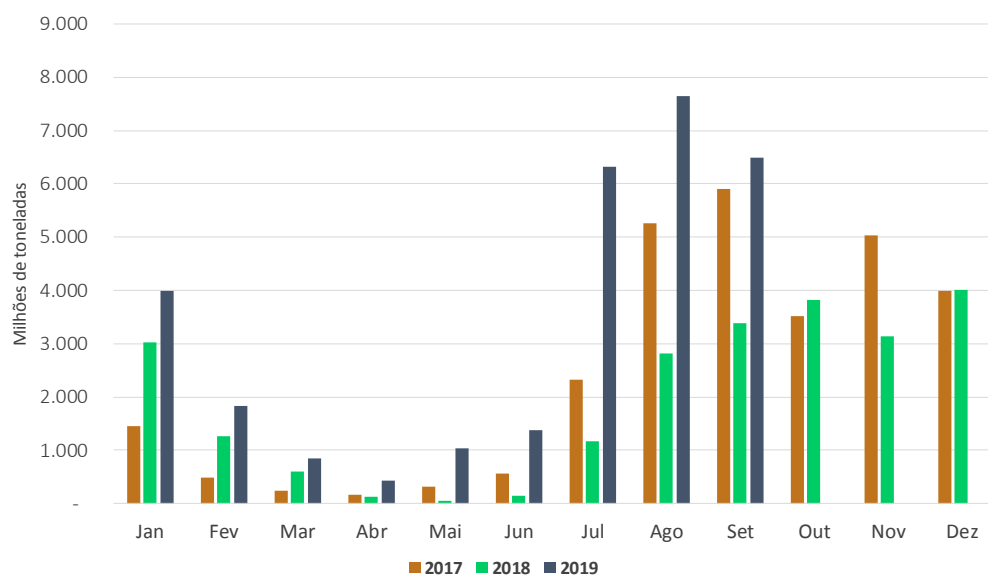
Figura 9 Milho – Avanço Colheita EUA Safra 2019/20



O cenário de quebra na produção americana de milho viabilizou exportações recordes do cereal pelo Brasil, ao que se soma uma demanda interna aquecida, essa oriunda da maior importação

de carnes vinda da China (impacto da Febre Suína Africana que reduziu significativamente o rebanho suíno daquele país).

Figura 10 Brasil – Exportações de Milho



“As perspectivas de redução de estoque mundial e os impactos da cadeia de proteína animal global, devido a African Swine Fever, têm gerado oportunidades ao mercado brasileiro”

Esse contexto gerou elevação de preços no mercado doméstico brasileiro. As cotações do milho no Brasil apresentam ágio em relação ao mercado internacional.

## Safra 2018/19

A seguir, apresentamos o quadro final da área plantada no ano-safra 2018/19, e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 1 Área plantada por cultura 2017/18 x 2018/19

Mix de culturas	Área plantada 2017/18 ha	Área Plantada 2018/19 <sup>(1)</sup> ha	Participação 2018/19 %	Δ%
<b>Algodão</b>	<b>95.124</b>	<b>123.727</b>	<b>27,0</b>	<b>30,1</b>
Algodão 1ª safra	57.832	72.852	15,9	26,0
Algodão 2ª safra	37.292	50.875	11,1	36,4
<b>Soja (Comercial + Semente)</b>	<b>230.164</b>	<b>243.149</b>	<b>53,1</b>	<b>5,6</b>
<b>Milho 2ª safra</b>	<b>76.931</b>	<b>89.311</b>	<b>19,5</b>	<b>16,1</b>
Outras culturas <sup>(2)</sup>	2.227	1.912	0,4	-14,2
<b>Área Total</b>	<b>404.446</b>	<b>458.099</b>	<b>100,0</b>	<b>13,3</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

<sup>(2)</sup> Trigo, milho 1ª safra, milho semente.

Tabela 2 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast)

Produtividade (kg/ha)	(a) Safra 2017/18 Realizado	(b) Safra 2018/19 Orçado	(c) Safra 2018/19 Forecast	Δ% cxa	Δ% cxb
Algodão em pluma 1ª safra	1.929	1.749	1.679	-13,0%	-4,0
Algodão em pluma 2ª safra	1.622	1.621	1.623	0,1%	0,1%
Caroço de algodão	2.351	2.174	2.088	-11,2%	-4,0%
Soja	3.692	3.525	3.725	0,9%	5,7%
Milho 2ª safra	5.715	6.815	7.021	22,9%	3,0%

O 3T19 foi marcado pela conclusão da colheita do algodão, em 123.727 ha (1ª e 2ª safra), e do milho de 2ª safra (89.311 ha).



Com 75% do beneficiamento já concluído, a produtividade de algodão em pluma de 1ª safra está estimada atualmente em 1.679 kg/ha, 4% abaixo da projeção inicial, e a do algodão em pluma de 2ª safra em 1.623 kg/ha, essa praticamente em linha com o orçamento.

Essa revisão da produtividade de algodão em pluma de 1ª safra foi necessária após a finalização da colheita; a apuração final ocorrerá no final do beneficiamento, quando obteremos o peso final dos fardos.

A colheita do milho 2ª safra foi encerrada com produtividade de 7.021 kg/ha, valor 3% superior à projeção inicial.

## Soja

A produtividade final obtida para a cultura foi de 3.725 kg/ha, um novo recorde, 5,7% superior ao projeto inicial e 0,9% superior à safra passada.

A área total cultivada com soja, que foi de aproximadamente 243 mil hectares na safra, atual teve desempenho recorde, e foi 16,2% superior à média nacional na safra 2018/19, com base nos números da CONAB.

Esse resultado mantém a tendência de ganhos de eficiência buscados pela Companhia, notadamente no que tange ao distanciamento em relação à média nacional.

## Algodão 1ª safra

Com o encerramento da colheita nos 72.852 hectares dedicados a essa cultura, a estimativa de produtividade de pluma foi atualizada para 1.679 kg/ha de algodão em pluma, com 75% do beneficiamento já concluído.

A produtividade atual está inferior em 4,0% em relação à meta projetada. Até o mês de maio a cultura apresentava ótimo potencial. Após o início da formação da pluma, no entanto, conforme já explicado no Release do 2T19, tivemos precipitações pluviais tardias nas regiões da Bahia e Maranhão, que ocasionaram perdas por apodrecimento de pluma no terço inferior das plantas, refletindo em redução da estimativa, que até então era de superação dos projetos de produção.

## Algodão 2ª safra

A colheita dos 50.875 hectares foi finalizada, e a estimativa atual é de 1.623 kg/ha de algodão em pluma, atingindo a meta estabelecida.

## Milho 2ª Safra

A colheita dos 89.311 hectares encerrou-se no dia 03/09 com produtividade obtida de 7.021 kg por hectare, 22,9% superior ao ano-safra anterior, 3,0% superior ao projeto e 27,4% acima da média nacional, de acordo com os números da CONAB para milho de 2ª safra.

## Custo de Produção Safra 2018/19

Tabela 3 Custo de Produção por hectare Safra 2018/19

Total (R\$/ha)	Orçado 2018/19	Realizado 2018/19	Δ%
Algodão 1ª safra	8.187	8.304	1,4%
Algodão 2ª safra	7.475	7.385	-1,2%
Soja	2.697	2.643	-2,0%
Milho 2ª safra	2.119	2.102	-0,8%
<b>Custo médio total</b>	<b>4.139</b>	<b>4.130</b>	<b>-0,2%</b>

Em relação aos custos de produção por hectare, com o ciclo da safra praticamente finalizado destacamos que foi possível obter economia nas culturas de algodão 2ª safra, soja e milho 2ª safra, conforme observado na tabela acima.

## Safra 2019/20

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área plantada para a ano-safra 2019/20, e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 4 Área plantada por cultura 2018/19 x 2019/20

Mix de culturas	Área plantada 2018/19 ha	Área Plantada 2019/20 <sup>(1)</sup> ha	Participação 2019/20 %	Δ%
<b>Algodão</b>	<b>123.727</b>	<b>126.180</b>	<b>28,1</b>	<b>2,0</b>
Algodão 1ª safra	72.852	74.119	16,5	1,7
Algodão 2ª safra	50.875	52.061	11,6	2,3
<b>Soja (Comercial + Semente)</b>	<b>243.149</b>	<b>235.971</b>	<b>52,5</b>	<b>-3,0</b>
<b>Milho 2º safra</b>	<b>89.311</b>	<b>81.691</b>	<b>18,2</b>	<b>-8,5</b>
Outras culturas <sup>(2)</sup>	1.912	5.651	1,3	195,6
<b>Área Total</b>	<b>458.099</b>	<b>449.493</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,9</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

<sup>(2)</sup> Trigo, milho 1ª safra, milho semente.

A área plantada apresenta queda de 1,9% em relação à safra anterior devido ao atraso do início das chuvas nos Estado do Mato Grosso e Maranhão, o que postergou o plantio da soja, reduzindo o potencial de plantio de milho safrinha.

Tabela 5 Produtividade Safra 2019/20

Produtividade (kg/ha)	Safra 2018/19 Orçado (A)	Safra 2018/19 Forecast (B)	Safra - C 2019/20 Orçado (C)	Δ% cxa	Δ% cxb
Algodão em pluma 1ª safra	1.749	1.679	1.858	6,2%	10,7%
Algodão em pluma 2ª safra	1.621	1.623	1.731	6,8%	6,7%
Caroço de algodão	2.174	2.088	2.262	4,0%	8,3%
Soja	3.525	3.725	3.607	2,3%	-3,2%
Milho 2º safra	6.814	7.021	7.220	6,0%	2,8%

Com o início do ano agrícola 2019/20, em setembro teve início a semeadura da soja superprecoce nas fazendas localizadas nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Maranhão.

## Soja

A semeadura da soja superprecoce e precoce, que possibilita a implantação das culturas de algodão e milho 2º safra, teve início no último decêndio de setembro. A área semeada até 01 de novembro era de 147.482,72 ha, o que representa 62,45% da área prevista para a soja. Conseguimos implantar 100% da soja superprecoce e precoce, e, até o momento, as lavouras apresentam um ótimo desenvolvimento.

## Custo de Produção

Tabela 6 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha)

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2019/20	Média 2018/19
<b>Custos Variáveis</b>	<b>80,8</b>	<b>74,6</b>	<b>79,0</b>	<b>78,6</b>	<b>79,5</b>
Sementes	8,7	16,0	16,2	11,9	11,6
Fertilizantes	22,7	20,1	35,8	23,4	21,6
Defensivos	25,4	21,1	12,9	22,6	24,3
Pulverização Aérea	1,8	1,1	1,6	1,5	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,8	4,2	4,1	4,0	4,1
Mão-de-obra	1,0	0,7	0,6	0,8	0,9
Beneficiamento	8,3	2,3	2,6	5,7	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	3,8	4,9	3,8	4,2	4,6
Outros	5,3	4,2	1,4	4,5	4,5
<b>Custos Fixos</b>	<b>19,2</b>	<b>25,4</b>	<b>21,0</b>	<b>21,4</b>	<b>20,5</b>
Mão-de-obra	8,0	10,0	8,2	8,7	8,8
Depreciações e amortizações	4,6	6,6	4,5	5,3	4,6
Arrendamentos	4,5	6,4	6,2	5,3	4,7
Outros	2,0	2,5	2,1	2,2	2,5

Tabela 7 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2019/20

Total (R\$/ha)	Orçado 2018/19 <sup>(1)</sup>	Realizado 2018/19 <sup>(1)</sup>	Orçado 2019/20	Δ%
Algodão 1ª safra	8.187	8.304	8.397	1,1%
Algodão 2ª safra	7.475	7.385	7.727	4,6%
Soja	2.697	2.643	2.901	9,8%
Milho 2ª safra	2.119	2.152	2.410	12,0%
<b>Custo médio total</b>	<b>4.139</b>	<b>4.130<sup>(2)</sup></b>	<b>4.368</b>	<b>5,8%</b>

<sup>(1)</sup> Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

<sup>(2)</sup> Ponderado pelas áreas da safra 2019/20, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2019/20 apresentam aumento médio em Reais de 5,8% em relação ao realizado da safra 2018/19, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 55% dos custos são dolarizados.

## Desempenho Financeiro

### Análise do Demonstrativo de Resultados

#### EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 3T19 foi de **R\$161 milhões**, com crescimento de **82,4%** em relação ao 3T18 e aumento de **1,9p.p.** na margem EBITDA Ajustada, encerrando o período em **23,5%**. Esse crescimento do EBITDA Ajustado é devido principalmente ao aumento de R\$65,3 milhões no Resultado Bruto (sem o efeito dos Ativos Biológicos), reflexo dos maiores volumes faturados e margens na soja e no milho, o que foi parcialmente compensado pela queda do Resultado Bruto do algodão devido à menor produtividade obtida na safra 2018/19 quando comparada à da safra anterior.

No período acumulado de 9 meses, atingimos **R\$490,4 milhões** de EBITDA Ajustado, **23,3% superior ao 9M18**, com margem EBITDA Ajustada de **28,6%**. Os fatores que suportaram esse incremento foram o maior volume faturado e a expansão de margens em todas as culturas, resultando em um aumento do Resultado Bruto (ex. Ativos Biológicos) de **R\$106,6 milhões** frente ao 9M18.

Tabela 8 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Receita Líquida	1.296.156	1.716.794	32,5%	408.451	684.900	67,7%
Var. Valor Justo Ativos Biológicos	656.799	418.443	36,3%	129.134	(121.797)	n.m.
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(837.939)	(1.151.899)	37,5%	(301.093)	(512.277)	70,1%
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(384.631)	(399.238)	3,8%	(121.994)	(113.054)	-7,3%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>730.385</b>	<b>584.100</b>	<b>-20,0%</b>	<b>114.498</b>	<b>(62.228)</b>	<b>n.m.</b>
(-) Despesas com vendas	(63.446)	(89.498)	41,1%	(22.122)	(32.031)	44,8%
(-) Gerais e administrativas	(59.991)	(66.319)	10,5%	(22.562)	(19.663)	12,8%
Gerais e administrativas	(37.431)	(47.053)	25,7%	(12.733)	(14.548)	14,3%
Participação nos resultados	(22.560)	(19.266)	-14,6%	(9.829)	(5.115)	-48,0%
(-) Honorários da administração	(11.495)	(10.772)	-6,3%	(2.349)	(2.654)	13,0%
(-) Outras rec.(desp.)operacionais	5.326	7.307	37,2%	1.290	6.701	419,5%
<b>(=) Resultado da Atividade</b>	<b>600.779</b>	<b>424.818</b>	<b>-29,3%</b>	<b>68.755</b>	<b>(109.875)</b>	<b>n.m.</b>
(+) Depreciação e amortização	63.971	75.816	18,5%	23.093	33.681	45,8%
<b>EBITDA</b>	<b>664.750</b>	<b>500.634</b>	<b>24,7%</b>	<b>91.848</b>	<b>(76.194)</b>	<b>n.m.</b>
(-) Var.do Valor Justo-Ativos Biológico	(656.799)	(418.443)	-36,3%	(129.134)	121.797	n.m.
(+) Realiz. Valor Justo -Ativos Biológicos	384.631	399.238	3,8%	121.994	113.054	-7,3%
(+) Baixas Ativo Imobilizado	5.006	8.654	72,9%	3.590	2.103	-41,4%
(+) Outras Transações - Imobilizado	-	335	100,0%	-	335	100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>397.588</b>	<b>490.418</b>	<b>23,3%</b>	<b>88.298</b>	<b>161.095</b>	<b>82,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>30,7%</b>	<b>28,6%</b>	<b>-2,1p.p.</b>	<b>21,6%</b>	<b>23,5%</b>	<b>1,9p.p</b>

<sup>(1)</sup> Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.

<sup>(2)</sup> Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado

<sup>(3)</sup> Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 25)

<sup>(4)</sup> Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 24)

“Nos 9M19, o EBITDA Ajustado avançou 23,3% sobre o mesmo período de 2018, em função de aumento nos volumes faturado e expansão de margens em todas as culturas”

## Receita Líquida

Tabela 9 Receita Líquida

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.296.156</b>	<b>1.716.794</b>	<b>32,5%</b>	<b>408.451</b>	<b>684.900</b>	<b>67,7%</b>
Algodão em pluma	481.144	619.224	28,7%	188.677	233.114	23,6%
Caroço de algodão	45.842	52.663	14,9%	31.482	40.508	28,7%
Soja	710.172	916.932	29,1%	126.247	245.525	94,5%
Milho	95.756	186.068	94,3%	86.205	156.121	81,1%
Outras	20.151	37.746	87,3%	13.342	30.187	126,3%
Resultado de hedge	(56.909)	(95.839)	68,4%	(37.502)	(20.555)	-45,2%

Tabela 10 Volume Faturado (tons)

(toneladas)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Quantidade faturada</b>	<b>1.257.382</b>	<b>1.574.326</b>	<b>25,2%</b>	<b>559.863</b>	<b>803.400</b>	<b>43,5%</b>
Algodão em pluma	77.865	94.444	21,3%	27.188	35.129	29,2%
Caroço de algodão	122.490	159.966	30,6%	89.580	124.504	39,0%
Soja	699.331	800.247	14,4%	118.693	215.246	81,3%
Milho	290.317	481.994	66,0%	264.475	411.796	55,7%
Outras	67.379	37.675	-44,1%	59.927	16.725	-72,1%

Atingimos volumes faturados recordes, com aumento de 43,5% no trimestre e de 25,2% no período acumulado de 9 meses, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

No 3T19 e no 9M19 a Receita Líquida apresenta acréscimo de 67,7%, e 32,5%, respectivamente devido ao maior volume e preços superiores faturados para as nossas principais culturas, com destaque para soja e milho.

Tabela 11 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Var. Valor Justo-Ativos Biológicos</b>	<b>656.799</b>	<b>418.443</b>	<b>-36,3%</b>	<b>129.134</b>	<b>(121.797)</b>	<b>n.m.</b>
Algodão em pluma	346.989	224.433	-35,3%	132.675	(109.606)	n.m.
Caroço de algodão	23.563	15.411	-34,6%	8.161	(6.002)	n.m.
Soja	278.734	145.812	-47,7%	-	-	-
Milho	216	17.933	n.m.	(11.556)	(6.256)	-45,9%
Outras	7.297	14.854	103,6%	(146)	67	n.m.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda *na fazenda* deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

A variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos no trimestre e no acumulado de 9 meses apresenta redução quando comparada aos mesmos períodos do ano anterior. Essa redução se refere principalmente ao algodão, cuja Variação de Valor Justo no trimestre foi negativa. Esse ajuste foi decorrente da revisão na estimativa de produtividade da cultura (já menciona acima) e também da redução de preços para o saldo a vender em relação àqueles apurados no trimestre anterior.

Destacamos, no entanto, que, desde a apuração da Variação do Valor Justo, houve melhoria nos preços do algodão, de forma que as margens a serem realizadas serão superiores às implícitas pelo cálculo.

## Custo dos Produtos vendidos

O crescimento do volume faturado das nossas culturas, com destaque para a soja e milho, e elevação do custo unitário foram os fatores que contribuíram para a variação de aumento do custo dos produtos vendidos.

Em ambos os períodos analisados (trimestre e acumulado de 9 meses) o algodão apresenta elevação do custo unitário refletindo o aumento do custo de produção por hectare e queda da produtividade em relação à safra 2017/18.

No trimestre, a soja apresenta redução do custo unitário e o milho se mantém praticamente estável nesse quesito, devido ao mix de fazendas que faturaram os produtos no período.

No 9M19 temos um aumento do custo unitário da soja devido ao aumento do custo de produção por hectare em relação à safra anterior. O custo unitário do milho teve leve queda em relação ao 9M18, por conta do crescimento de 24,7% de produtividade em relação à safra 2017/18, compensando o aumento do custo de produção por hectare.

Tabela 12 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(837.939)</b>	<b>(1.151.899)</b>	<b>37,5%</b>	<b>(301.093)</b>	<b>(512.277)</b>	<b>70,1%</b>
Algodão em pluma	(241.479)	(338.471)	40,2%	(87.882)	(158.855)	80,8%
Caroço de algodão	(31.317)	(42.857)	36,8%	(19.537)	(33.602)	72,0%
Soja	(458.237)	(579.400)	26,4%	(102.291)	(172.413)	68,6%
Milho	(92.143)	(152.861)	65,9%	(85.004)	(133.012)	56,5%
Outros	(14.763)	(38.310)	159,5%	(6.379)	(14.395)	125,7%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são *faturados*.

No trimestre destaca-se a queda da Realização do Ativo Biológico do Algodão em pluma e caroço de algodão refletindo a menor margem marcada entre os períodos, devido à redução de produtividade na safra 2018/19 frente a safra 2017/18.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos no 9M19 apresenta aumento de 3,8% em relação ao 9M18, refletindo a expectativa de margens levemente superiores, quando da apropriação do ativo biológico.

Tabela 13 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Realiz.Valor Justo -Ativos Biológicos</b>	<b>(384.631)</b>	<b>(399.238)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(121.994)</b>	<b>(113.054)</b>	<b>-7,3%</b>
Algodão em pluma	(125.724)	(161.397)	28,4%	(61.559)	(41.530)	-32,5%
Caroço de algodão	(14.493)	(11.066)	-23,6%	(8.999)	(6.635)	-26,3%
Soja	(238.157)	(196.398)	-17,5%	(49.183)	(52.912)	7,6%
Milho	(253)	(13.832)	n.m.	183	(9.279)	n.m.
Outros	(6.004)	(16.545)	175,6%	(2.436)	(2.698)	10,8%

## Lucro Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de *hedge* cambial é alocado entre algodão, soja e milho nessa seção.

## Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 14 Lucro Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Quantidade faturada	Ton	77.865	94.444	21,3%	27.188	35.129	29,2%
Receita Líquida	R\$ Mil	481.144	619.224	28,7%	188.677	233.114	23,6%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	(46.375)	(45.232)	-2,5%	(22.702)	(13.187)	-41,9%
Rec.Líquida aj.p/res hedge cambial	R\$ Mil	434.769	573.992	32,0%	165.975	219.927	32,5%
Preço Unitário	R\$ / Ton	5.584	6.078	8,8%	6.105	6.261	2,6%
Custo Total	R\$ Mil	(241.479)	(338.471)	40,2%	(87.882)	(158.855)	80,8%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(3.101)	(3.584)	15,6%	(3.232)	(4.522)	39,9%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$ / Ton</b>	<b>2.483</b>	<b>2.494</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.873</b>	<b>1.739</b>	<b>-39,5%</b>

Do algodão faturado no 3T19, 95% se refere à safra 2018/19. O Resultado Bruto unitário do algodão caiu 39,5% quando comparado ao 3T18.

A queda do Resultado Bruto no trimestre, ocorreu principalmente por conta do aumento de 39,9% do custo unitário, em virtude da menor produtividade e custo de produção por hectare superior, ambos em relação à safra anterior. Além disso, o mix de fazendas que faturaram no período também contribuiu para o aumento do custo unitário.

O Resultado Bruto Unitário no 9M19 apresenta estabilidade em relação ao 9M18, com aumento de 0,4%, dado que 65% do algodão faturado em 2019 se refere à safra 2017/18, que obteve produtividades recordes quando comparada à safra 2016/17 (a maioria do algodão faturado no 9M18 foi oriundo da safra 2016/17).

Tabela 15 Lucro Bruto - Carço de Algodão

Carço de Algodão		9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Quantidade faturada	Ton	122.490	159.966	30,6%	89.580	124.504	39,0%
Receita Líquida	R\$ Mil	45.842	52.663	14,9%	31.482	40.508	28,7%
Preço Unitário	R\$ Mil	374	329	-12,0%	351	325	-7,4%
Custo Total	R\$ Mil	(31.317)	(42.857)	36,8%	(19.537)	(33.602)	72,0%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(256)	(268)	4,8%	(218)	(270)	23,9%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>118</b>	<b>61</b>	<b>-48,3%</b>	<b>133</b>	<b>55</b>	<b>-58,6%</b>

O carço de algodão apresentou variação negativa no Resultado Bruto Unitário, em ambos os períodos, devido à queda do preço unitário adicionado ao aumento do custo unitário.

## Soja

Tabela 16 Lucro Bruto- Soja

Soja		9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Quantidade faturada	Ton	699.331	800.247	14,4%	118.693	215.246	81,3%
Receita Líquida	R\$ Mil	710.172	916.932	29,1%	126.247	245.525	94,5%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	(3.994)	(45.268)	n.m.	(8.369)	(3.198)	-61,8%
Rec. Líquida ajust. res. hedge cambial	R\$ Mil	706.178	871.664	23,4%	117.878	242.327	105,6%
Preço Unitário	R\$ / Ton	1.010	1.089	7,8%	993	1.126	13,4%
Custo Total	R\$ Mil	(458.237)	(579.400)	26,4%	(102.291)	(172.413)	68,6%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(655)	(724)	10,5%	(862)	(801)	-7,1%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$ / Ton</b>	<b>355</b>	<b>365</b>	<b>2,8%</b>	<b>131</b>	<b>325</b>	<b>148,1%</b>

No trimestre o Resultado Bruto unitário aumentou 148,1%, devido ao aumento de 13,4% no preço unitário adicionado à queda de 7,1 no custo unitário, por conta do mix de fazendas que faturaram no período.

Houve aumento de 2,8% no Resultado Bruto Unitário acumulado do período, por razão do aumento de 7,8% no preço unitário, parcialmente compensado pelo aumento de 10,5% no custo unitário, reflexo do maior custo de produção por hectare na safra 2018/19 em relação à safra 2017/18.

## Milho

Tabela 17 Lucro Bruto - Milho

Milho		9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Quantidade faturada	Ton	290.317	481.994	66,0%	264.475	411.796	55,7%
Receita Líquida	R\$ Mil	95.756	186.068	94,3%	86.205	156.121	81,1%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	(6.540)	(5.339)	-18,4%	(6.431)	(4.170)	-35,2%
Rec. Líquida ajust.p/res. hedge cambial	R\$ Mil	89.216	180.729	102,6%	79.774	151.951	90,5%
Preço Unitário	R\$ / Ton	307	375	22,0%	302	369	22,2%
Custo Total	R\$ Mil	(92.143)	(152.861)	65,9%	(85.004)	(133.012)	56,5%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(317)	(317)	-	(320)	(323)	0,9%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$ / Ton</b>	<b>(10)</b>	<b>58</b>	<b>n.m.</b>	<b>-18</b>	<b>46</b>	<b>n.m.</b>

No trimestre e semestre o milho apresenta expansão de margem bruta unitária, reflexo do aumento do preço unitário e melhores produtividades na safra 2018/19 frente à safra 2017/18.

## Resultado Bruto

Tabela 18 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Resultado Bruto</b>	<b>730.385</b>	<b>584.100</b>	<b>-20,0%</b>	<b>114.498</b>	<b>(62.228)</b>	<b>n.m.</b>
Algodão em pluma	193.290	235.521	21,8%	78.093	61.072	-21,8%
Carço de algodão	14.525	9.806	-32,5%	11.945	6.906	-42,2%
Soja	247.941	292.264	17,9%	15.587	69.914	348,5%
Milho	(2.927)	27.868	n.m.	(5.230)	18.939	n.m.
Outras	5.388	(564)	n.m.	6.963	15.792	126,8%
Ativos Biológicos	272.168	19.205	-92,9%	7.140	(234.851)	n.m.

Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados no período. Sem esse efeito, no trimestre

*“Excluindo os efeitos da apuração dos Ativos Biológicos, houve avanço de 23,3% no Lucro Bruto do 9M19 vs. 9M18”*



o Resultado Bruto cresceu 60,8%, tendo como principal impacto o maior volume faturado e a expansão de margens de soja e de milho.

No 9M19, temos um aumento de 23,3% (sem Ativo Biológico) no Resultado Bruto, uma vez que todas as culturas tiveram incremento de volume faturado e de margens.

## Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram aumento no trimestre e semestre, principalmente devido ao aumento nas contas de Frete, Armazenagem e Despesas com Exportação, relacionadas ao maior volume faturado de algodão, o que se reflete pela manutenção da relação dessa despesa com a Receita Líquida.

Tabela 19 - Despesas com vendas

R\$ mil	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Frete	23.517	29.436	25,2%	9.466	10.331	9,1%
Armazenagem	20.291	26.167	29,0%	5.983	9.011	50,6%
Comissões	7.266	10.257	41,2%	2.234	2.157	-3,4%
Classificação de Produtos	956	992	3,8%	613	704	14,8%
Despesas com Exportação	10.818	15.312	41,5%	3.468	4.797	38,3%
Outros	598	7.334	n.m.	358	5.031	n.m.
<b>Total</b>	<b>63.446</b>	<b>89.498</b>	<b>41,1%</b>	<b>22.122</b>	<b>32.031</b>	<b>44,8%</b>
% Receita Líquida	4,9%	5,2%	0,3%	5,4%	4,7%	-0,7%

## Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 14,3% no 3T19 e 25,7% no 9M19. As principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Aumento de Gastos com Pessoal, devido a ajustes de quadro de pessoal e dissídio salarial;
- (ii) Contingências, reversão de provisões de processos classificados como “prováveis” para “possíveis”;
- (iii) Aumento em Despesas com Manutenção de Software, devido à contratação de serviços de virtualização de aplicações, com objetivo de facilitar o acesso com segurança e incremento de novas licenças;
- (iv) Contribuições e doações superiores para projetos incentivados (compensados no Imposto de Renda a pagar).

Tabela 20 Despesas Administrativas

R\$ mil	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Gastos com pessoal	19.725	23.540	19,3%	6.710	7.882	17,5%
Honorários de terceiros	3.517	3.977	13,1%	1.105	1.578	42,8%
Depreciações e amortizações	1.034	1.404	35,8%	375	481	28,3%
Despesas com viagens	1.615	1.871	15,9%	788	659	-16,4%
Manutenção de Software	3.378	4.547	34,6%	1.145	1.604	40,1%
Propaganda e Publicidade	1.477	1.716	16,2%	101	153	51,5%
Despesas de comunicação	1.760	1.856	5,5%	510	688	34,9%
Aluguéis	609	713	17,1%	211	262	24,2%
Conting. Tribut., Trabalhistas e Ambientais	(45)	1.663	n.m.	(124)	(1.176)	848,4%
Energia Elétrica	127	146	15,0%	38	40	5,3%
Impostos e Taxas Diversas	613	1.077	75,7%	180	301	67,2%
Contribuições e doações	692	1.539	122,4%	335	544	62,4%
Outros	2.929	3.004	2,6%	1.359	1.532	12,7%
<b>Subtotal</b>	<b>37.431</b>	<b>47.053</b>	<b>25,7%</b>	<b>12.733</b>	<b>14.548</b>	<b>14,3%</b>
<b>% Receita Líquida</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-1,0%</b>
Participação nos Resultados	22.560	19.266	-14,6%	9.829	5.115	-48,0%
<b>Total</b>	<b>59.991</b>	<b>66.319</b>	<b>10,5%</b>	<b>22.562</b>	<b>19.663</b>	<b>-12,8%</b>

## Resultado Financeiro Líquido

Dado que parte da dívida em Dólar está “swapada” para Reais, e parte está alocada como *hedge accounting* – de forma que os eventuais efeitos de variação cambial são registrados na conta de Receita de Vendas, e apenas quando realizados os pagamentos de principal – a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar não alocada no *hedge accounting* são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 21 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Juros	(53.718)	(72.782)	35,5%	(20.451)	(31.002)	51,6%
Var. Cambial	1.743	6.872	294,3%	(3.754)	3.213	n.m.
Variação monetária	-	139	100,0%	-	1	100,0%
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	-	(33.424)	100,0%	-	(12.752)	100,0%
Outras receitas (despesas) financeiras	(3.206)	469	n.m.	(762)	(767)	0,5%
<b>Total</b>	<b>(55.181)</b>	<b>(98.726)</b>	<b>78,9%</b>	<b>(24.967)</b>	<b>(41.307)</b>	<b>65,4%</b>
<b>% Receita líquida</b>	<b>4,3%</b>	<b>5,8%</b>	<b>1,5p.p.</b>	<b>6,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>-0,1p.p</b>

No trimestre e no acumulado de 9 meses a despesa financeira líquida ajustada apresenta aumento em relação aos mesmos períodos do ano passado.

A principal variação foi oriunda da adoção do IFRS 16, o que adicionou a linha de Ajuste a Valor Presente dos Arrendamentos.

Além disso, houve aumento no endividamento líquido em relação a 2018, fruto da maior necessidade de capital de giro dado o aumento na área plantada, o que ocasionou elevação na apropriação de juros.

## Resultado Líquido

Tabela 22 Resultado Líquido

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Resultado antes dos tributos sobre o Lucro</b>	<b>545.598</b>	<b>326.092</b>	<b>-40,2%</b>	<b>43.788</b>	<b>(151.182)</b>	<b>n.m.</b>
Imp.de Renda e Contribuição Social s/Lucro	(172.556)	(99.718)	-42,2%	(8.201)	54.222	n.m.
<b>Lucro Líquido Consolidado do Período</b>	<b>373.042</b>	<b>226.374</b>	<b>-39,3%</b>	<b>35.587</b>	<b>(96.960)</b>	<b>n.m.</b>
Atribuído a sócios controladores	347.162	226.960	-34,7%	35.793	(80.296)	n.m.
Atribuído a sócios não controladores	25.880	(586)	n.m.	(206)	(16.664)	n.m.
<b>% Margem Líquida</b>	<b>28,8%</b>	<b>13,2%</b>	<b>-15,6p.p.</b>	<b>8,7%</b>	<b>-14,2%</b>	<b>-22,9p.p</b>

O Lucro Líquido acumulado para os 9M19 é de R\$226,4 milhões. Apesar do forte aumento no Resultado Bruto (sem o efeito dos Ativos Biológicos) frente ao 3T18, no 3T19 o Resultado Líquido foi negativo em R\$96,7 milhões.

Conforme temos frisado em nossos comentários, o Resultado Líquido é fortemente impactado pela dinâmica de reconhecimento da Variação e da Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos. Para o bom entendimento do Resultado Líquido do 3T19 é necessária uma contextualização: o valor de lucro apurado até o segundo trimestre somava R\$323,3 milhões. Nesse resultado estava implícita uma produtividade de algodão maior do que a que está sendo estimada atualmente. Além disso, ao longo do 3T19 houve redução no preço do algodão, o que ocasionou uma revisão do cálculo também sob esse quesito. Dessa forma, o resultado líquido do 3T19, reflete esta adequação da estimativa do valor Justo dos Ativos Biológicos.

Na questão de preços, no entanto, é necessário adicionar que, ao longo das últimas semanas, houve uma recuperação do preço do algodão, o que possibilitou forte avanço na posição de vendas para 2020; com isso, as margens que efetivamente serão realizadas pela Companhia (quando do faturamento do algodão) serão superiores às que estão implícitas no cálculo da Var. do Valor Justo.

“O Lucro Líquido acumulado nos 9M19 é de R\$226,9 milhões. No 3T19, o Resultado Líquido foi negativo, impactado pela dinâmica de reconhecimento dos Ativos Biológicos”

## Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A Geração de Caixa Livre foi positiva no 3T19, notadamente devido à redução na Necessidade de Capital de Giro (Variações nos Ativos e Passivos).

Tabela 23 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
Caixa Gerado nas Operações	510.209	<b>600.707</b>	17,7%	114.260	<b>200.524</b>	75,5%
Variações nos Ativos e Passivos	(306.739)	<b>(532.059)</b>	73,5%	(77.492)	<b>28.668</b>	n.m.
Caixa Líquido Atiiv.de Investimento	(175.413)	<b>(166.640)</b>	-5,0%	(112.263)	<b>(35.160)</b>	-68,7%
Em imobilizado	(170.330)	<b>(201.367)</b>	18,2%	(110.235)	<b>(33.977)</b>	-69,2%
Em intangível	(5.083)	<b>(4.272)</b>	-16,0%	(2.028)	<b>(1.183)</b>	-41,7%
Recebimento pela venda de terras	-	<b>38.999</b>	100,0%	-	-	-
Caixa livre apresentado	28.057	<b>(97.992)</b>	n.m.	(75.495)	<b>194.032</b>	n.m.
Var.conta de Aplic.Financeiras <sup>(1)</sup>	(86.684)	<b>(31.609)</b>	-63,5%	(385)	<b>36.070</b>	n.m.
Arrendamentos Pagos <sup>(2)</sup>	-	<b>(61.141)</b>	-100,0%	-	<b>(12.823)</b>	100,0%
Caixa Livre Ajustado	(58.627)	<b>(190.742)</b>	225,3%	(75.880)	<b>217.279</b>	n.m.

<sup>(1)</sup> As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

<sup>(2)</sup> Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

## Análise do Balanço Patrimonial (principais contas)

### Necessidade de Capital de Giro

Conforme antecipado nos comentários do 2T19, houve redução na NCG ao longo do terceiro trimestre de 2019, à medida que foram finalizados os pagamentos dos insumos da safra e que foi iniciado o recebimento dos insumos do novo ciclo, cujo pagamento ocorrerá principalmente no início de 2020, o que está refletido no aumento da conta de “Fornecedores”. Além disso, houve o início do faturamento de algodão da safra 2018/19.

Tabela 24 Variação da Necessidade de Capital de Giro

Variação no Capital de Giro			
ATIVO	2018	1S19	9M19
Contas a Receber	131.546	54.456	236.009
Adiantamento a Fornecedores	8.520	4.369	2.814
Estoques	868.522	764.275	1.619.988
(-) Ativos Biológicos + Ajuste de Estoque (não caixa)	(136.829)	(134.181)	(221.302)
Tributos a Recuperar	86.943	57.047	47.107
Ativos Biológicos	705.390	1.168.539	206.437
(-) Ativos Biológicos (não caixa)	(65.977)	(322.803)	-
Despesas Antecipadas	5.060	27.752	29.833
<b>Subtotal</b>	<b>1.603.175</b>	<b>1.619.454</b>	<b>1.920.886</b>
PASSIVO	2018	1S19	9M19
Fornecedores	703.564	170.364	544.440
Impostos, taxas e contribuições diversas	24.656	11.923	15.097
Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.007	45.686	53.759
Provisões para riscos tributários, ambientais e trabalhistas	2.397	5.225	4.049
<b>Outros</b>	<b>206.269</b>	<b>143.347</b>	<b>188.747</b>
Adiantamento de Clientes	42.163	108.088	123.969
Dividendos a pagar	91.804	10	10
Arrendamentos a pagar	58.742	22.709	22.682
Outras contas a pagar	13.560	12.540	42.086
<b>Subtotal</b>	<b>999.893</b>	<b>376.545</b>	<b>806.092</b>
<b>Necessidade de Capital de Giro</b>	<b>603.282</b>	<b>1.242.909</b>	<b>1.114.794</b>
<b>Variação x 2018</b>		<b>(639.627)</b>	<b>511.512</b>

## Imobilizado /CAPEX

Tabela 25 CAPEX (R\$ mil)

(R\$ mil)	9M18	AV	9M19	AV	3T19	AV
Máquinas, implementos e equipamentos	58.712	37,4%	98.537	40,9%	7.614	13,9%
Aquisição de terras	575	0,4%	3.054	1,3%	161	0,3%
Correção de solo	26.251	16,7%	36.505	15,2%	25.394	46,3%
Obras e instalações	27.221	17,3%	41.822	17,4%	10.917	19,9%
Usina de beneficiamento de algodão	12.158	7,7%	32.055	13,3%	3.470	6,3%
Armazém de Grãos	5.080	3,2%	1.503	0,6%	136	0,2%
Limpeza de solo	2.796	1,8%	2.734	1,1%	1.054	1,9%
Veículos	5.118	3,3%	3.795	1,6%	774	1,4%
Aeronaves	8.823	5,6%	7.542	3,1%	-	0,0%
Software	5.173	3,3%	4.277	1,8%	1.497	2,7%
Benfeitorias em imóveis próprios	180	0,1%	2	0,0%	-	0,0%
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	-	0,0%	1.722	0,7%	535	1,0%
Outros	4.931	3,1%	7.352	3,1%	3.273	6,0%
<b>Total</b>	<b>157.018</b>	<b>100,0%</b>	<b>240.900</b>	<b>100,0%</b>	<b>54.825</b>	<b>100,0%</b>

No 3T19, os principais investimentos realizados foram em:

- Máquinas e Equipamentos principalmente nas Fazendas Parnaíba, Paiaçu e Planorte;
- Correções de solo realizadas principalmente nas fazendas Perdizes, Parnaguá, Parceiro, Parnaíba, Pantanal e Pioneira.

- Obras e Instalações realizadas nas Fazendas Paiaçu, Parnaíba, Planorte e Pantanal.

## Endividamento

A Dívida Líquida da companhia encerrou o terceiro trimestre de 2019 em R\$1,4 bilhão, portanto com queda de aproximadamente R\$200 milhões em relação ao 2T19. Essa redução foi oriunda da geração de caixa livre positiva no período, fruto do início do faturamento da cultura do algodão da safra nova (que oferece maior geração de caixa operacional), e da redução na necessidade de capital de giro.

Em relação ao 4T18, há um aumento na dívida líquida, em função da geração de caixa livre ainda negativa no acumulada no ano (R\$190MM), somada ao pagamento de dividendos feito em maio (R\$186 milhões) e à finalização do programa de recompra de ações (R\$42 milhões investidos em 2019).

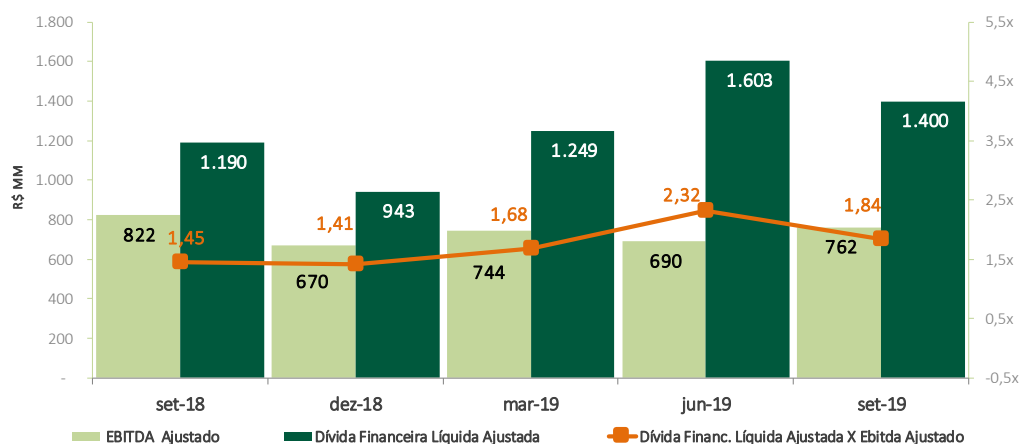
Tabela 26 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		4T18	3T19	4T18	3T19
<b>Aplicados no Imobilizado</b>					
Finame – BNDES	Pré, TJLP¹ e Cesta de Moedas	5,45%	5,44%	91.762	78.295
Subtotal				91.762	78.295
<b>Aplicados no Capital de Giro</b>					
Crédito Rural	Pré	6,08%	5,99%	144.855	110.079
Fundos Constitucionais²	Pré	5,91%	5,91%	234.150	217.656
CRA	CDI	6,56%	5,41%	201.063	570.562
Capital de Giro	Pré	0,00%	6,05%	-	50.373
Capital de Giro	CDI	7,25%	6,13%	322.355	471.850
Financiamento à Exportação	Pré	6,50%	6,50%	208.276	224.390
Financiamento à Exportação	CDI	7,38%	6,17%	356.621	421.191
Financiamento à Exportação	US\$, Libor³+Pré	7,18%	-	49.177	-
Subtotal				1.516.497	2.066.101
Total do Endividamento		6,69%	5,93%	1.608.258	2.144.396
(+) Ganhos e perdas com derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas				22.483	42.084
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				1.585.775	2.102.312
(-) Caixa				642.736	702.749
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				943.039	1.399.563
EBITDA dos últimos 12 meses				669.756	762.583
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,4x	1,8x

<sup>(1)</sup> Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) <sup>(2)</sup> London Interbank Offer Rate (Libor): Taxa de Juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional. <sup>(3)</sup> Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 21 do ITR); <sup>(4)</sup> Taxa de Juros final com swap; <sup>(5)</sup> Valor financeiro de liquidação.

“O aumento no endividamento ao longo do ano foi oriundo da geração de caixa livre negativa, em R\$403 milhões, o pagamento de dividendos e finalização do programa de recompra de ações”

Figura 11 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



## Posição de Hedge

### Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro. A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – em 04 de novembro de 2019:

Tabela 27 Posição Atualizada de Hedge

Ano Civil	2018		2019		2020	
Taxa de Câmbio <sup>(1)</sup>	Hedge (%)	R\$ / US\$	Hedge (%)	R\$ / US\$	Hedge (%)	R\$ / US\$
Hedge de Câmbio	97,9	3,463	97,8	3,7378	64,9	4,0284
Compromissos <sup>(1)</sup>	2,1	1,9418	1,9	1,9418	-	-
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>3,4303</b>	<b>99,7</b>	<b>3,7032</b>	<b>64,9</b>	<b>4,0284</b>
Algodão	Hedge (%)	US\$ / libra <sup>(2)</sup>	Hedge (%)	US\$ / libra <sup>(2)</sup>	Hedge (%)	US\$ / libra <sup>(2)</sup>
Hedge Comercial	100,0	79,52	99,9	76,05	44,0	71,70
Hedge Financeiro <sup>(4)</sup>	-	-	0,1	62,40	39,3	71,51
<b>Algodão - Hedge Total</b>	<b>100,0</b>	<b>79,52</b>	<b>100,0</b>	<b>76,04</b>	<b>83,4</b>	<b>71,61</b>
Soja	Hedge (%)	US\$ / bushel <sup>(2)</sup>	Hedge (%)	US\$ / bushel <sup>(2)</sup>	Hedge (%)	US\$ / bushel <sup>(2)</sup>
Hedge Comercial	100,0	10,75	98,1	10,06	51,6	9,84
Hedge Financeiro <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	-	-
Compromissos <sup>(3)</sup>	-	-	0,2	-	8,7	-
<b>Soja - Hedge Total</b>	<b>100,0</b>	<b>10,75</b>	<b>98,3</b>	<b>10,06</b>	<b>60,3</b>	<b>9,84</b>
Milho	Hedge (%)	R\$/Saca <sup>(5)</sup>	Hedge (%)	R\$/Saca <sup>(5)</sup>	Hedge (%)	R\$/Saca <sup>(5)</sup>
Hedge Comercial	100,0	19,95	93,8	24,06	43,0	26,26
<b>Milho - Hedge Total</b>	<b>100,0</b>	<b>19,95</b>	<b>93,8</b>	<b>24,06</b>	<b>43,0</b>	<b>26,26</b>

<sup>(1)</sup> Compromissos com pagamentos de dívida em dólar. <sup>(2)</sup> Base FOB Porto (os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade). <sup>(3)</sup> Hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja<sup>(4)</sup> Inclui operação de futuros, swaps e acumuladores <sup>(5)</sup> Preço fazenda.

Para facilitar as análises de preços por trimestre, estamos incluindo uma tabela com o câmbio médio travado por trimestre.

Tabela 28 Hedge de câmbio por trimestre

Ano Civil	2019		
Taxa de Câmbio <sup>(1)</sup>	2T19	3T19	4T19
Hedge de câmbio - R\$/US\$	3,5486	3,7021	3,7154

## Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório de auditor independente realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 29 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lucro Líquido	97	70	121	16	289	405
Apreciação de Terras Líquida SLC Agrícola <sup>(1)</sup>	313	396	108	130	-24	97
Apreciação de Terras Líquida LandCo <sup>(1)(2)</sup>	61	32	32	69	44	14
<b>Subtotal</b>	<b>471</b>	<b>498</b>	<b>261</b>	<b>215</b>	<b>309</b>	<b>516</b>
Patrimônio Líquido <sup>(3)</sup>	2.924	3.608	3.748	4.219	4.275	4.478
<b>Retorno</b>	<b>16,1%</b>	<b>13,8%</b>	<b>7,0%</b>	<b>5,1%</b>	<b>7,2%</b>	<b>11,5%</b>

<sup>(1)</sup> Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> Ajustado pela participação da SLC Agrícola na SLC LandCo é de 81,23%.

<sup>(3)</sup> Ajustado pela apreciação de terras.

<sup>(4)</sup> Lucro Líquido da Operação Agrícola.

Tabela 30 Retorno s/ Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lucro Líquido	97	70	121	16	289	405
Apreciação de Terras Líquida <sup>(1)</sup>	373	428	140	199	19	110
<b>Subtotal</b>	<b>470</b>	<b>498</b>	<b>261</b>	<b>215</b>	<b>308</b>	<b>515</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>4.113</b>	<b>4.696</b>	<b>5.017</b>	<b>4.857</b>	<b>4.997</b>	<b>5.443</b>
Capital de Giro	641	733	739	561	613	603
Ativo Fixo <sup>(2)</sup>	3.472	3.963	4.278	4.296	4.384	4.840
<b>Retorno</b>	<b>11,4%</b>	<b>10,6%</b>	<b>5,2%</b>	<b>4,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>9,5%</b>

<sup>(1)</sup> Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> Ajustado pela apreciação de terras.

<sup>(3)</sup> Lucro Líquido da Operação Agrícola.

Tabela 31 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Operacional	150	190	285	110	507	657
Alíquota de IRPJ	23,1%	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%
IR Ajustado	(34)	(40)	(78)	20	(133)	(200)
Resultado Operacional Ajustado	116	150	207	130	374	457
Apreciação de terras Líquida <sup>(1)</sup>	374	428	140	199	19	110
<b>Resultado Operacional c/ Terras</b>	<b>490</b>	<b>578</b>	<b>347</b>	<b>329</b>	<b>393</b>	<b>567</b>
<b>Capital Investido</b>	<b>3.753</b>	<b>4.585</b>	<b>4.788</b>	<b>5.010</b>	<b>5.264</b>	<b>5.467</b>
Dívida Bruta (CP e LP)	1.170	1.332	1.711	1.807	1.481	1.481
Caixa <sup>(2)</sup>	376	355	671	1.016	493	493
Dívida Líquida <sup>(2)</sup>	794	977	1.040	791	988	988
Patrimônio Líquido <sup>(3)</sup>	2.924	3.608	3.748	4.219	4.275	4.478
<b>Retorno sobre o Capital Investido</b>	<b>13,0%</b>	<b>12,6%</b>	<b>7,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>7,5%</b>	<b>10,4%</b>

<sup>(1)</sup> Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> Ajustado pela participação nas subsidiárias.

<sup>(3)</sup> Ajustado pela apreciação de terras.

<sup>(4)</sup> Resultado Operacional da Operação Agrícola.



## Informações Adicionais

### Área Plantada – safra 2018/19

#### Área plantada por Propriedade

Tabela 32 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)

Mix de áreas	Área plantada 2017/18 ----- ha -----	Área Plantada 2018/19 <sup>(1)</sup> -----	Participação 2018/19 %	Δ%
<b>Área de 1ª Safra</b>	<b>288.607</b>	<b>316.159</b>	<b>69,0</b>	<b>9,5</b>
Área Própria	108.516	110.338	24,1	1,7
Área Arrendada	106.540	131.607	28,7	23,5
Área de Sociedades <sup>(2)</sup>	38.879	39.552	8,6	1,7
Área LandCo	34.672	34.662	7,6	0,0
<b>Área de 2ª Safra</b>	<b>115.839</b>	<b>141.940</b>	<b>31,0</b>	<b>22,5</b>
Área Própria	60.659	62.000	13,5	2,2
Área Arrendada	36.235	56.611	12,4	56,2
Área de Sociedades <sup>(2)</sup>	7.035	8.516	1,9	21,0
Área LandCo <sup>(3)</sup>	11.910	14.813	3,2	24,4
<b>Área Total</b>	<b>404.446</b>	<b>458.099</b>	<b>100,0</b>	<b>13,3</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

<sup>(2)</sup> Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui. <sup>(3)</sup> A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

### Área Plantada – safra 2019/20

Tabela 33 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)

Mix de áreas	Área plantada 2018/19 ----- ha -----	Área Plantada 2019/20 <sup>(1)</sup> -----	Participação 2019/20 %	Δ%
<b>Área de 1ª Safra</b>	<b>316.159</b>	<b>313.580</b>	<b>69,8</b>	<b>-0,8</b>
Área Própria	110.338	111.015	24,7	0,6
Área Arrendada	131.607	130.155	29,0	-1,1
Área de Sociedades <sup>(2)</sup>	39.552	40.139	8,9	1,5
Área LandCo	34.662	32.271	7,2	-6,9
<b>Área de 2ª Safra</b>	<b>141.940</b>	<b>135.913</b>	<b>30,2</b>	<b>-4,2</b>
Área Própria	62.000	54.538	12,1	-12,0
Área Arrendada	56.611	53.378	11,9	-5,7
Área de Sociedades <sup>(2)</sup>	8.516	10.791	2,4	26,7
Área LandCo <sup>(3)</sup>	14.813	17.206	3,8	16,2
<b>Área Total</b>	<b>458.099</b>	<b>449.493</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,9%</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

<sup>(2)</sup> Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui. <sup>(3)</sup> A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

### Avaliação de Terras

Em 2019, foi concluída a nova avaliação independente do portfólio de terras da SLC Agrícola pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu, que apontou valor total de R\$3,8 bilhões, aumento de 3,4% em relação a 2018. O valor médio do hectare agricultável de propriedade da Companhia atualmente é de R\$18.415.

## Portfólio de terras

Em **13 de novembro de 2019** contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 34 Portifólio de terras

Áreas Safra 2018/19 (ha)		Própria <sup>(1)</sup>	SLC LandCo <sup>(2)</sup>	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada <sup>(3)</sup>
Fazenda	Estado			ha			
Pamplona	GO	17.911		3.857		21.768	20.014
Pantanal	MS			25.726		25.726	42.947
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.153
Planorte	MT	23.454				23.454	31.131
Paiguás	MT	28.124		16.502		44.626	63.640
Perdizes <sup>(5)</sup>	MT	28.846	13.276			42.122	26.295
Pioneira <sup>(4)</sup>	MT				19.465	19.465	30.256
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.753
Paladino <sup>(5)</sup>	BA				20.673	20.673	20.673
Piratini	BA		25.356			25.356	5.499
Palmares	BA	16.195	831	14.922		31.948	23.132
Parnaíba	MA	31.398		11.245		42.643	37.741
Palmeira	MA		10.200	14.589		24.789	19.899
Planeste	MA		22.785	16.631		39.416	59.165
Parceiro	BA	27.556	3.680	10.795		42.031	14.360
Paineira <sup>(6)</sup>	PI	12.892				12.892	-
Parnaguá	PI	23.737				23.737	10.835
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>225.118</b>	<b>86.501</b>	<b>130.155</b>	<b>40.139</b>	<b>481.913</b>	<b>449.493</b>

<sup>(1)</sup>Área própria, inclui Reserva legal. <sup>(2)</sup>Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% <sup>(3)</sup>Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. <sup>(4)</sup>Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador <sup>(5)</sup>Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. <sup>(6)</sup>Fazenda arrendada para terceiros.

## Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras:

Tabela 35 Banco de terras

Hectares	Em processo de transformação	Em processo de licenciamento
<b>SLC Agrícola</b>		
Palmares	-	601
Palmeira	-	1.464
Parnaguá	-	3.426
Parceiro	6.698	-
<b>Sub Total</b>	<b>6.698</b>	<b>5.491</b>
<b>SLC LandCo</b>		
Palmeira <sup>(1)</sup>	-	4.749
Piratini	9.993	-
Parceiro <sup>(1)</sup>		-
<b>Sub Total</b>	<b>9.993</b>	<b>4.749</b>
<b>Total</b>	<b>16.691</b>	<b>10.240</b>

<sup>(1)</sup>Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.

## Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 36 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019
<b>Maquinário (quantidade)</b>	<b>867</b>	<b>874</b>
Tratores	216	213
Colheitadeiras de grãos	209	209
Colheitadeiras de algodão	76	85
Plantadeiras	212	212
Pulverizadores auto propelidos	154	155
<b>Capacidade de armazenagem (toneladas)</b>		
Grãos	764.000	<b>764.000</b>
% Produção <sup>(1)</sup>	52%	<b>52%</b>
Algodão	125.148	<b>125.148</b>
% Produção <sup>(1)</sup>	60%	<b>60%</b>

<sup>(1)</sup>Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2018/19.

## Valor Líquido dos Ativos

Tabela 37 Valor líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	3T19
Fazendas SLC Agrícola <sup>(1)</sup>	2.672
Fazendas SLC LandCo <sup>(1)</sup>	754
Infra-estrutura (excl. terras)	1.044
Contas a Receber (excl. derivativos)	223
Estoques	1.518
Ativos Biológicos	130
Caixa	569
<b>Subtotal</b>	<b>6.910</b>
Fornecedores	501
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	1.945
Dívidas relativas a compra de terras	12
<b>Subtotal</b>	<b>2.458</b>
<b>Valor Líquido dos Ativos</b>	<b>4.452</b>
<b>Valor Líquido dos Ativos por Ação (190.595.000 ações)</b>	<b>23,3</b>

<sup>(1)</sup> Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2019), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

## Endividamento

Figura 12 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

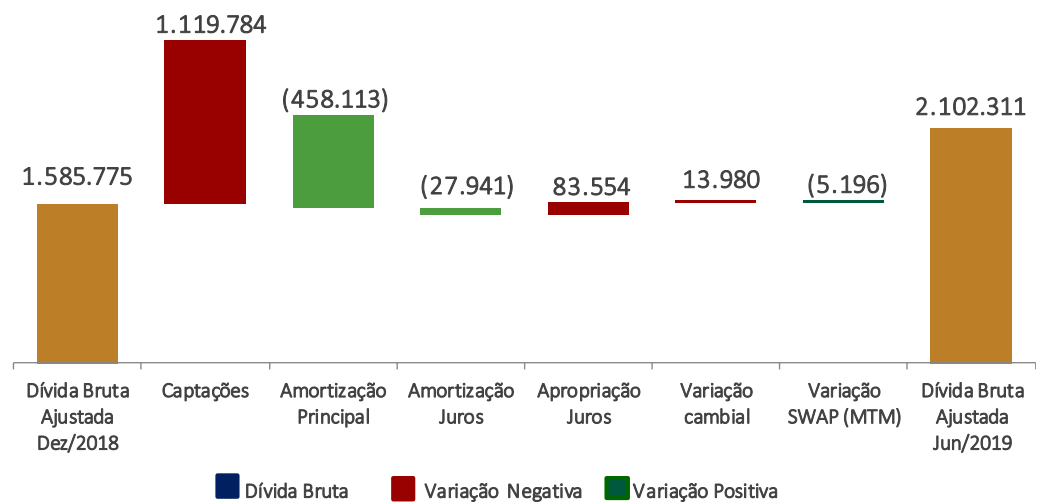


Figura 13 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil)

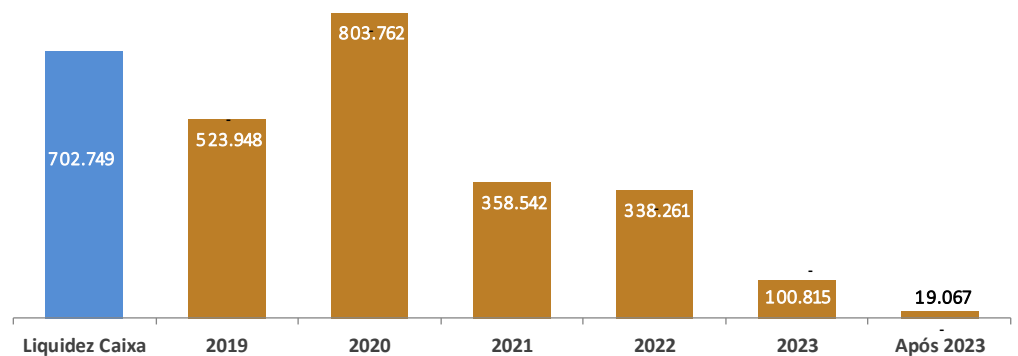


Figura 14 Perfil do Endividamento Bruto

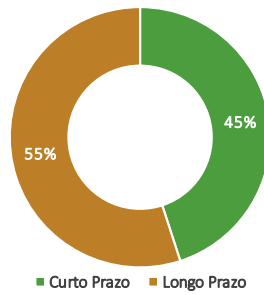
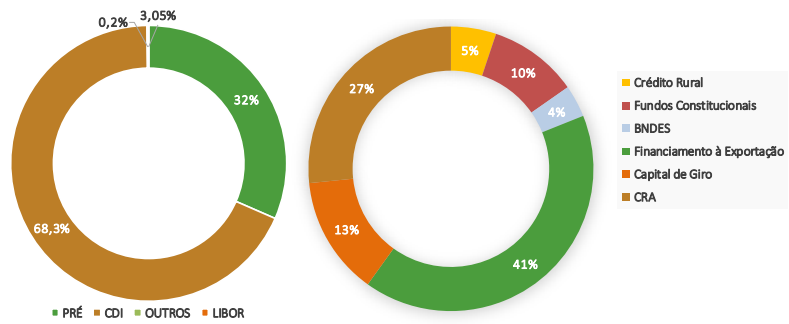
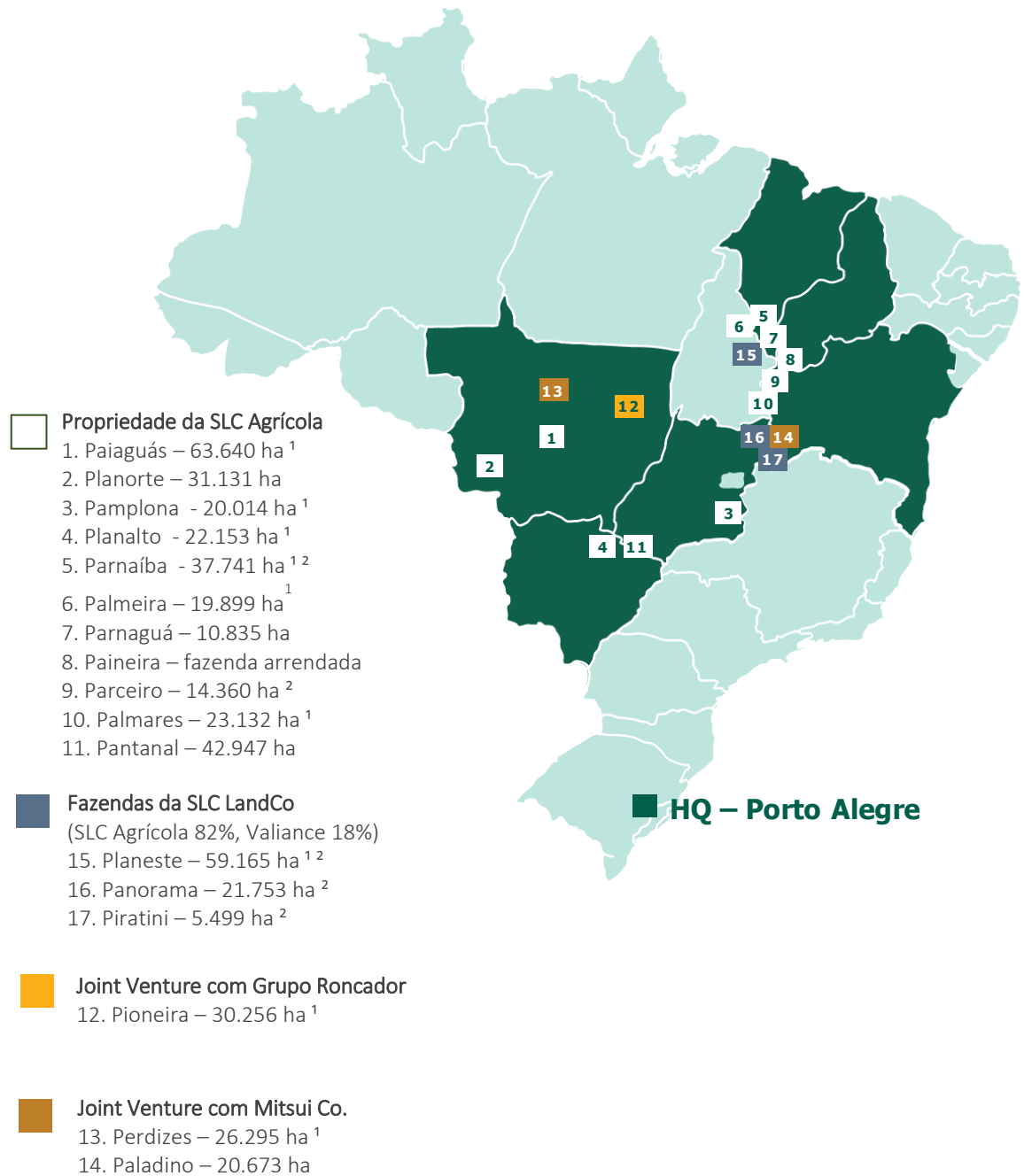


Figura 15 Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento



## Localização das Unidades de Produção e Matriz



## Aviso Legal

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*



## Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

(R\$ mil)	2018	AV	2019	AV	AH
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.582.026</b>	<b>44,9%</b>	<b>2.988.521</b>	<b>43,7%</b>	<b>15,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	512.308	8,9%	603.930	8,7%	17,9%
Aplicações financeiras de curto prazo	130.428	2,3%	98.819	1,4%	-24,2%
Contas a receber de clientes	131.546	2,3%	236.009	3,4%	79,4%
Adiantamento a fornecedores	8.520	0,1%	2.814	0,0%	-67,0%
Estoques	868.522	15,1%	1.619.988	23,6%	86,5%
Ativos biológicos	705.390	12,3%	206.437	3,0%	-70,7%
Tributos a recuperar	86.943	1,5%	47.107	0,7%	-45,8%
Títulos a receber	66.342	1,2%	28.853	0,4%	-56,5%
Operações com derivativos	60.222	1,0%	101.394	1,5%	68,4%
Créditos com partes relacionadas	6	0,0%	-	-	-100,0%
Outras contas a receber	5.290	0,1%	13.148	0,2%	148,5%
Despesas antecipadas	5.060	0,1%	29.833	0,4%	489,6%
Ativos mantidos para venda	1.449	0,0%	189	0,0%	-87,0%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.173.511</b>	<b>55,1%</b>	<b>3.888.396</b>	<b>56,30%</b>	<b>22,5%</b>
Tributos a recuperar	82.895	1,4%	111.208	1,6%	34,2%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.168	0,3%	26.138	0,4%	52,2%
Operações com derivativos	8.770	0,2%	13.859	0,2%	58,0%
Adiantamento a fornecedores	46.176	0,8%	38.590	0,6%	-16,4%
Despesas antecipadas	2.659	0,0%	574	0,0%	-78,4%
Outros créditos	15.643	0,3%	21.164	0,3%	35,3%
	<b>173.311</b>	<b>3,0%</b>	<b>211.533</b>	<b>3,1%</b>	<b>22,1%</b>
Propriedades para investimento	209.082	3,6%	208.907	3,0%	-0,1%
Ativo de Direito de uso	-	-	534.300	7,7%	-100,0
Imobilizado	2.784.265	48,4%	2.923.547	42,3%	5,0%
Intangível	6.853	0,1%	10.109	0,1%	47,5%
	<b>3.000.200</b>	<b>52,1%</b>	<b>3.676.863</b>	<b>53,3%</b>	<b>22,6%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>5.755.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.876.917</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,5%</b>

## Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo

(R\$ mil)	2018	AV	2019	AV	AH
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.890.191</b>	<b>32,8%</b>	<b>2.033.342</b>	<b>29,80%</b>	<b>7,6%</b>
Fornecedores	703.564	12,2%	544.440	7,9%	-22,6%
Empréstimos e financiamentos	738.712	12,8%	980.468	14,2%	32,7%
Impostos, taxas e contribuições diversas	24.656	0,4%	15.097	0,2%	-38,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	63.007	1,1%	53.759	0,8%	-14,7%
Adiantamento de clientes	42.163	0,7%	123.969	1,8%	194,0%
Débitos com partes relacionadas	153	0,0%	270	0,0%	76,5%
Operações com derivativos	139.866	2,4%	147.387	2,1%	5,4%
Títulos a pagar	11.567	0,2%	12.273	0,2%	6,1%
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	2.397	0,0%	4.049	0,1%	68,9%
Dividendos a pagar	91.804	1,6%	10	0,0%	-100,0%
Arrendamentos a pagar	58.742	1,0%	22.682	0,3%	-61,4%
Passivo de arrendamento com terceiros	-	-	114.442	1,7%	100,0%
Outras contas a pagar	13.560	0,2%	14.496	0,2%	6,9%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.070.593</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.913.311</b>	<b>27,7%</b>	<b>78,7%</b>
Empréstimos e financiamentos	866.359	15,1%	1.157.076	16,8%	33,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.247	3,4%	288.920	4,2%	47,2%
Operações com derivativos	7.932	0,1%	11.545	0,2%	45,5%
Títulos a pagar	-	-	1.412	0,0%	100,0
Outras obrigações	55	0,0%	224	0,0%	307,3%
Passivo de arrendamento com terceiros	-	-	454.134	6,6%	100,0%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>2.794.753</b>	<b>48,6%</b>	<b>2.930.264</b>	<b>42,4%</b>	<b>4,8%</b>
Capital social	947.522	16,5%	947.522	13,7%	0,0%
Reserva de capital	102.704	1,8%	105.222	1,5%	2,5%
(-) Ações em tesouraria	(36.816)	-0,6%	(77.119)	-1,1%	109,5%
Reservas de lucros	496.797	8,6%	408.641	5,9%	-17,7%
Lucros acumulados	-	-	230.142	3,3%	100,0%
Outros resultados abrangentes	1.087.961	18,9%	1.118.686	16,2%	2,8%
Participação dos acionistas não controladores	196.585	3,4%	197.170	2,9%	0,3%
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>5.755.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.876.917</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,5%</b>

## Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.296.156</b>	<b>1.716.794</b>	<b>32,5%</b>	<b>408.451</b>	<b>684.900</b>	<b>67,7%</b>
Algodão em Pluma	481.144	619.224	28,7%	188.677	233.114	23,6%
Caroço de Algodão	45.842	52.663	14,9%	31.482	40.508	28,7%
Soja	710.172	916.932	29,1%	126.247	245.525	94,5%
Milho	95.756	186.068	94,3%	86.205	156.121	81,1%
Outras	20.151	37.746	87,3%	13.342	30.187	126,3%
Resultado de Hedge	(56.909)	(95.839)	68,4%	(37.502)	(20.555)	-45,2%
<b>Variação dos Ativos Biológicos</b>	<b>656.799</b>	<b>418.443</b>	<b>-36,3%</b>	<b>129.134</b>	<b>(121.797)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Custos do Produtos</b>	<b>(837.939)</b>	<b>(1.151.899)</b>	<b>37,5%</b>	<b>(301.093)</b>	<b>(512.277)</b>	<b>70,1%</b>
Algodão em Pluma	(241.479)	(338.471)	40,2%	(87.882)	(158.855)	80,8%
Caroço de Algodão	(31.317)	(42.857)	36,8%	(19.537)	(33.602)	72,0%
Soja	(458.237)	(579.400)	26,4%	(102.291)	(172.413)	68,6%
Milho	(92.143)	(152.861)	65,9%	(85.004)	(133.012)	56,5%
Outras	(14.763)	(38.310)	159,5%	(6.379)	(14.395)	125,7%
<b>Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>(384.631)</b>	<b>(399.238)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(121.994)</b>	<b>(113.054)</b>	<b>-7,3%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>730.385</b>	<b>584.100</b>	<b>-20,0%</b>	<b>114.498</b>	<b>(62.228)</b>	<b>n.m.</b>
Despesas / Receitas Operacionais	(129.606)	(159.282)	22,9%	(45.743)	(47.647)	4,2%
Despesas com Vendas	(63.446)	(89.498)	41,1%	(22.122)	(32.031)	44,8%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(59.991)</b>	<b>(66.319)</b>	<b>10,5%</b>	<b>(22.562)</b>	<b>(19.663)</b>	<b>-12,8%</b>
Gerais e Administrativas	(37.431)	(47.053)	25,7%	(12.733)	(14.548)	14,3%
Participação nos Resultados	(22.560)	(19.266)	-14,6%	(9.829)	(5.115)	-48,0%
Honorários da Administração	(11.495)	(10.772)	-6,3%	(2.349)	(2.654)	13,0%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>5.326</b>	<b>7.307</b>	<b>37,2%</b>	<b>1.290</b>	<b>6.701</b>	<b>419,5%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>600.779</b>	<b>424.818</b>	<b>-29,3%</b>	<b>68.755</b>	<b>(109.875)</b>	<b>n.m.</b>
Receitas Financeiras	177.964	115.649	-35,0%	84.135	40.708	-51,6%
Despesas Financeiras	(233.145)	(214.375)	-8,1%	(109.102)	(82.015)	-24,8%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>545.598</b>	<b>326.092</b>	<b>-40,2%</b>	<b>43.788</b>	<b>(151.182)</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(172.556)	(99.718)	-42,2%	(8.201)	54.222	n.m.
Corrente	(37.770)	(34.787)	-7,9%	1.773	(12.677)	n.m.
Diferido	(134.786)	(64.931)	-51,8%	(9.974)	66.899	n.m.
<b>Lucro / Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>373.042</b>	<b>226.374</b>	<b>-39,3%</b>	<b>35.587</b>	<b>(96.960)</b>	<b>n.m.</b>
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	347.162	226.960	-34,6%	35.793	(80.296)	n.m.
Atribuído a Sócios Não Controladores	25.880	(586)	n.m.	(206)	(16.664)	n.m.

## Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ (mil)	9M18	9M19	AH	3T18	3T19	AH
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>203.470</b>	<b>68.648</b>	<b>-66,3%</b>	<b>36.768</b>	<b>229.192</b>	<b>523,3%</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>510.209</b>	<b>600.707</b>	<b>17,7%</b>	<b>114.260</b>	<b>200.524</b>	<b>75,5%</b>
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	545.598	326.092	-40,2%	43.788	(151.177)	n.m.
Depreciação e amortização	63.971	75.816	18,5%	23.093	33.682	45,9%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	10.789	8.654	-19,8%	5.034	2.103	-58,2%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetaria	135.259	127.351	-5,8%	37.777	46.460	23,0%
Remuneração baseada em ações	3.279	3.960	20,8%	1.039	1.334	28,4%
Variação dos Ativos Biológicos	(272.168)	(19.205)	-92,9%	(7.141)	234.852	n.m.
Provisão (reversão) PPR e conting. trabalhistas	22.516	18.860	-16,2%	9.705	4.622	-52,4%
Outros	965	(1.933)	n.m.	965	(2.354)	n.m.
AVP - Passivo de Arrendamento	-	33.424	100,0%	-	12.751	100,0%
Amortização de Direito de Uso	-	27.688	100,0%	-	18.251	100,0%
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(306.739)</b>	<b>(532.059)</b>	<b>73,5%</b>	<b>(77.492)</b>	<b>28.668</b>	<b>n.m.</b>
Contas a receber de clientes	74.332	(104.463)	n.m.	(53.200)	(181.553)	241,3%
Estoques e ativos biológicos	(151.289)	(188.894)	24,9%	(165.101)	(130.061)	-21,2%
Tributos a recuperar	(30.939)	11.523	n.m.	(21.973)	3.276	n.m.
Títulos a receber	(80)	-	100,0%	1	-	-100,0%
Aplicações financeiras	86.684	31.609	-63,5%	385	(36.070)	n.m.
Outras contas a receber	2.614	(34.807)	n.m.	14.596	(10.447)	n.m.
Adiantamento a fornecedores	17.009	13.292	-21,9%	22.162	1.555	-93,0%
Fornecedores	(132.132)	(189.425)	43,4%	180.494	357.794	98,2%
Fornecedor risco sacado	-	213.388	100,0%	-	152.586	100,0%
Obrigações fiscais e sociais	(43.785)	(46.946)	7,2%	(13.698)	(9.881)	-27,9%
Obrigações com partes relacionadas	878	123	-86,0%	617	(278)	n.m.
Operações com derivativos	(73.957)	(4.080)	-94,5%	(26.214)	5.291	n.m.
Títulos a pagar	(4.409)	2.118	n.m.	-	-	-
Adiantamento de clientes	24.522	81.806	233,6%	(29.005)	15.881	n.m.
Arrendamentos a pagar	7.373	(36.060)	n.m.	2.826	25.340	796,7%
Outras contas a pagar	20.923	(1.814)	n.m.	30.310	10.516	-65,3%
Imposto de renda e contrib.social pagos	(46.142)	(20.385)	-55,8%	(12.130)	(4.980)	-58,9%
Juros s/ empréstimos pagos	(58.341)	(45.656)	-21,7%	(7.562)	(17.715)	134,3%
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(175.413)</b>	<b>(166.640)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(112.263)</b>	<b>(35.160)</b>	<b>-68,7%</b>
Em imobilizado	(170.330)	(201.367)	18,2%	(110.235)	(33.977)	-69,2%
Em intangível	(5.083)	(4.272)	-16,0%	(2.028)	(1.183)	-41,7%
Recebimento pela venda de terras	-	38.999	100,0%	-	-	-
<b>Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento</b>	<b>28.057</b>	<b>(97.992)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(75.495)</b>	<b>194.032</b>	<b>n.m.</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(245.861)</b>	<b>189.614</b>	<b>n.m.</b>	<b>(2.681)</b>	<b>79.965</b>	<b>n.m.</b>
Alienação e Recompra de ações	(75.753)	(41.745)	-44,9%	360	18	-95,0%
Empréstimos e financiamentos tomados	496.106	1.109.268	123,6%	37.289	270.182	624,6%
Empréstimos e financiamentos pagos	(466.222)	(635.525)	36,3%	(40.330)	(177.412)	339,9%
Dividendos pagos	(199.992)	(181.243)	-9,4%	-	-	-
Arrendamentos Pagos	-	(61.141)	100,0%	-	(12.823)	100,0%
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(217.804)</b>	<b>91.622</b>	<b>n.m.</b>	<b>(78.176)</b>	<b>273.997</b>	<b>n.m.</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>611.538</b>	<b>512.308</b>	<b>-16,2%</b>	<b>471.911</b>	<b>329.933</b>	<b>-30,1%</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>393.734</b>	<b>603.930</b>	<b>53,4%</b>	<b>393.735</b>	<b>603.930</b>	<b>53,4%</b>
<b>Caixa Livre Apresentado</b>	<b>28.057</b>	<b>(97.992)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(75.495)</b>	<b>194.032</b>	<b>n.m.</b>
Variação da conta de aplicações financeiras	(86.684)	(31.609)	-63,5%	(385)	36.070	n.m.
<b>Arrendamentos Pagos</b>	<b>-</b>	<b>(61.141)</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>(12.823)</b>	<b>100,0%</b>
<b>Caixa Livre Ajustado</b>	<b>(58.627)</b>	<b>(190.742)</b>	<b>225,3%</b>	<b>(75.880)</b>	<b>217.279</b>	<b>n.m.</b>

<sup>(1)</sup> As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

<sup>(2)</sup> Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

## CONTATOS

**[ri.slcagricola.com.br](http://ri.slcagricola.com.br)**

**[ri@slcagricola.com.br](mailto:ri@slcagricola.com.br)**

**+55 51 3230.7799**

**+55 51 3230.7864**

**+55 51 3230.7797**

**Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar |  
Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CEP 90620/010**

